



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º andar, Porto

Capital social: 40.899.126 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 501669477

Resultados do 1º Semestre 2025 (6M)

- **Volume de Negócios consolidado de 246,7 milhões de euros**
Crescimento de 17,8% face ao mesmo período de 2024
- **EBITDA consolidado de 57,0 milhões de euros.**
Representa uma margem de EBITDA de 23,1% que compara com 18,9% no período homólogo
- **Resultado líquido das Operações Continuadas de 1,6 milhões de euros**
Redução de 0,2 milhões de euros face ao período homólogo de 2024

RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Atividade

O Grupo registou um crescimento do volume de negócios de 17,8%, sendo que metade deste crescimento se deve à integração das unidades KFC via aquisição da NRS em julho de 2024. O crescimento Like-for-like (Lfl) atingiu os 2,1% e o restante crescimento corresponde ao contributo da expansão (5,3%) e à operação em formatos definitivos nos Aeroportos de Madrid e Tenerife (1,5%).

Volume de Negócios (milhões de euros)	6M 2025	6M 2024	Var. 25/24
Vendas Restauração	240,2	203,8	17,9%
Vendas Mercadorias	5,0	5,0	-0,5%
Prestação Serviços	1,5	1,7	-10,8%
Volume de Negócios	246,7	210,5	17,2%
Vendas Restauração das Operações Descontinuadas	0,0	-1,1	-100,0%
Volume de Negócios Operações Continuadas	246,7	209,4	17,8%

A nível de segmentos, o desempenho dos “Counters” foi melhor do que o dos “Restaurantes” e “Concessões e Catering”:

Vendas Restauração (milhões de euros)	6M 2025	6M 2024	Var. 25/24
Restaurantes	50,1	48,9	2,5%
Balcões	101,6	74,5	36,4%
Concessões e Catering	88,6	80,5	10,1%
Vendas Restauração	240,2	203,8	17,9%

O segmento “**Restaurantes**”, que inclui os restaurantes Pizza Hut cresceu 2,5%. O crescimento Lfl deste segmento foi de 1%, sendo que o canal de vendas de Delivery próprio da Pizza Hut continua a ser penalizado pela concorrência dos agregadores.

O segmento “**Balcões**” cresceu 36,4%, mas se excluirmos o efeito da incorporação dos restaurantes da NRS e as aberturas, sobretudo das marcas KFC e Taco Bell, as vendas do segmento teriam crescido 4,4%.

O segmento de “**Concessões e Catering**” apresenta um crescimento 10,1%, impulsionado por aberturas e conversões de restaurantes em formatos definitivos nos Aeroportos de Espanha. A conversão da totalidade dos restaurantes dos Aeroportos de Espanha nos formatos e conceitos definitivos ficou concluída durante este semestre.

Durante o 1º Semestre de 2025 registaram-se as seguintes alterações no número de restaurantes:

- 1 alienação do último restaurante Burger King;
- 1 encerramento em Portugal (Pasta Caffé);
- 3 encerramentos de franquizados em Espanha (1 Pans, 1 Ribs e 1 Santamaria);
- 1 abertura em Portugal de um restaurante Taco Bell;
- 5 aberturas em Espanha: 1 restaurante KFC, 2 restaurantes Pret a Manger (um no Aeroporto de Málaga e um no Aeroporto de Barcelona) e outros 2 restaurantes no Aeroporto de Barcelona (Malvón e Carlsberg).

No final do 1º Semestre, o número total de unidades era de 555 (503 próprias e 52 franquizadas), conforme se passa a explicitar:

Nº Unidades	31.12.2024	Aberturas 1T	Aberturas 2T	Alienações 2025	Encerramentos 2025	31.06.2025
PORTUGAL	318	1	0	1	1	317
Próprias	317	1	0	1	1	316
Pizza Hut	110					110
Pans	40					40
Burger King	1			1		0
KFC	75					75
Quiosques	8					8
Taco Bell	26	1				27
Cafetarias	23					23
Catering	9					9
Concessões	21					21
Outros (MIIT + Ribs + Pasta Caffé + Pret A Manger)	4				1	3
Franquiadas	1					1
ESPANHA	222	2	3	0	3	224
Próprias	169	2	3	0	0	174
Pizza Móvil	12					12
Pizza Hut	3					3
Pans	33					33
Ribs	12					12
FresCo	1					1
KFC	42		1			43
Concessões - Total	66	2	2		0	70
Concessões - Pret A Manger	8	2				10
Concessões - KFC	1					1
Concessões - Pizza Hut	1					1
Concessões - Outras marcas	56		2			58
Franquiadas	53	0	0	0	3	50
Pizza Móvil	3					3
Pans	30				1	29
Ribs	15				1	14
Fresco	2					2
SantaMaria	3				1	2
ANGOLA	13	0	0	0	0	13
KFC	11					11
Pizza Hut	2					2
Outras Localizações - Franquiadas	1	0	0	0	0	1
Pans	1					1
Total Próprias	499	3	3	1	1	503
Total Franquiadas	55	0	0	0	3	52
TOTAL	554	3	3	1	4	555

Resultados Operacionais e Financeiros

O resultado operacional foi de 6,7 milhões de euros no 1º Semestre, correspondendo a uma variação de 0,5 milhões de euros face ao período homólogo de 2024 e a uma redução de 0,2 p.p. em peso de volume de negócios.

O resultado financeiro líquido do 1º Semestre foi negativo em 7,6 milhões de euros, o que corresponde a uma variação de -3,1 milhões de euros face ao registado em igual período de 2024, por efeito do aumento dos juros das locações e redução de rendimentos financeiros.

Demonstração de Resultados (Milhões de euros)	1º Trim 2025		2º Trim 2025		6M 2025		6M 2024		var. 25 vs 24
Volume de Negócios	115,8		131,0		246,7		209,4		17,8%
Custo das vendas	27,4	23,7%	30,2	23,1%	57,7	23,4%	49,9	23,8%	15,6%
margem bruta %	76,3%		76,9%		76,6%		76,2%		+0,4 p.p.
Fornecimentos e serviços externos	27,2	23,5%	29,2	22,3%	56,4	22,9%	55,7	26,6%	1,2%
Custos com o pessoal	37,9	32,7%	40,1	30,6%	78,0	31,6%	67,0	32,0%	16,5%
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	25,1	21,7%	25,2	19,2%	50,3	20,4%	33,3	15,9%	51,1%
Custos Operacionais - Proveitos Operacionais	-1,2	-1,1%	-1,1	-0,9%	-2,4	-1,0%	-2,7	-1,3%	-11,6%
Total de custos operacionais	116,4		123,6		240,0		203,2		18,1%
Resultados Operacionais	-0,6		7,4		6,7		6,2		8,7%
margem	-0,6%		5,6%		2,7%		2,9%		-0,2 p.p.
Ebitda	24,5		32,6		57,0		39,5		44,5%
margem	21,1%		24,9%		23,1%		18,9%		+4,2 p.p.

Margem bruta

A margem bruta, 76,6% do volume de negócios, subiu 0,4 p.p. face ao ano anterior aliada ao aumento das vendas através de agregadores, com margem bruta superior, e ao aumento do peso das Concessões.

Custos com pessoal

Os custos com pessoal representam 31,6% do volume de negócios (-0,4 p.p. do que em igual período de 2024) devido à subida do volume de negócios e ao facto de algumas concessões terem funcionado em formatos provisórios e em início de atividade no ano passado, com produtividades mais baixas.

Fornecimentos e Serviços Externos

Os custos com "Fornecimentos e Serviços Externos" representam 22,9% do volume de negócios, o que significa uma redução de 3,7 p.p. face ao período homólogo de 2024. No entanto, esta redução deve-se à aplicação das normas IFRS16 aos contratos antigos da concessão de Barcelona, que atingiram em 2024 os tráfegos de passageiros de 2019 e que não relevavam para efeitos da aplicação da norma, sendo que se corrigirmos este efeito teriam aumentado 0,6 p.p.

Esta subida de 0,6 p.p. decorre fundamentalmente:

- the increase in Energy in Portugal (+0.3 p.p.) due to the end of the fixed price contract in the 2nd half of 2024;
- da subida das comissões pagas a agregadores (+0,4 p.p.) pelo aumento do peso das vendas através de agregadores;
- do maior peso de marcas franquizadas, nomeadamente nos formatos definitivos das novas concessões de Aeroportos de Espanha com consequente aumento dos royalties pagos em +0,3 p.p.

Esta subida do peso dos "Fornecimentos e Serviços Externos" foi atenuada pela diluição do peso dos custos com uma componente mais fixa.

Amortizações, depreciações, perdas de imparidade de AFT, direito de uso e Goodwill

As amortizações, depreciações, perdas por imparidade de AFT, direito de uso e Goodwill totalizaram 50,3 milhões de euros, que correspondem a um aumento de 17,0 milhões de euros quando comparado com o período homólogo de 2024. As amortizações de direito de uso correspondem a 36,4 milhões de euros e aumentaram 13,1 milhões de euros face ao período homólogo de 2024, dos quais 11,0 milhões de euros correspondem aos direitos de uso dos contratos antigos de Barcelona.

As amortizações correspondentes aos ativos incorporados por consolidação da NRS acenderam a 1,4 milhões de euros.

As amortizações de ativos fixos tangíveis subiram 3,0 milhões de euros (+0,7 p.p. face a 2024).

EBITDA

O EBITDA do 1º Semestre atingiu os 57,0 milhões de euros, ultrapassando em 17,5 milhões de euros o EBITDA registado em igual período de 2024. A margem EBITDA sobe para 23,1% do volume de negócios (4,2 p.p. acima do período homólogo).

Se excluirmos o efeito da incorporação da NRS e os impactos da aplicação das normas IFRS16 aos contratos mais antigos da concessão de Barcelona, a margem de EBITDA seria de 23,8% no 1º Semestre de 2025, idêntica à registada em igual período de 2024.

O EBITDA sem a aplicação das normas IFRS16, seria de 17,5 milhões de euros, correspondendo a uma margem de EBITDA de 7,1% que representa uma ligeira redução de 0,1 p.p. face a 2024:

Demonstração de Resultados (Milhões de euros)	6M 2025		6M 2024		var. 25 vs 24	6M 2025 s/IFRS16		6M 2024 s/IFRS16		var. s/ IFRS16 25 vs 24
Volume de Negócios	246,7		209,4		17,8%	246,7		209,4		17,8%
Fornecimentos e serviços externos	56,4	22,9%	55,7	26,6%	1,2%	95,9	38,9%	80,1	38,3%	19,7%
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	50,3	20,4%	33,3	15,9%	51,1%	15,2	6,1%	10,9	5,2%	38,9%
Ebitda	57,0		39,5		44,5%	17,5		15,1		16,2%
margem	23,1%		18,9%		+4,2 p.p.	7,1%		7,2%		-0,1 p.p.

Resultado financeiro

(Milhões de euros)	6M 2025		6M 2024		var. 25 vs 24
Resultado Financeiro	-7,6	-3,1%	-4,5	-2,1%	71,5%
Gastos e perdas financeiras	-9,1	-3,7%	-7,7	-3,7%	17,5%
Rendimentos e ganhos financeiros	1,5	0,6%	3,2	1,5%	-53,0%
Ganhos (perdas) em associadas e empreend.conjuntos	0,0	0,0%	0,1	0,0%	-140,9%

Os gastos e perdas financeiras totalizaram 9,1 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 1,4 milhões de euros face a igual período de 2024. A maior parte destes gastos e perdas corresponde aos juros com locações no valor de 8,0 milhões (7,0 milhões em 2024), sendo que mais de metade da variação decorre da aplicação das normas IFRS16 aos contratos mais antigos da concessão de Barcelona.

Os rendimentos e ganhos financeiros registaram uma redução de 1,7 milhões de euros devido à evolução descendente das taxas de remuneração das aplicações financeiras. A taxa média do Semestre fixou-se nos 2,4%.

Resultado líquido consolidado

O resultado líquido das Operações Continuadas atingiu os 1,6 milhões de euros, o que representa uma variação de -0,2 milhões de euros face ao registado em igual período de 2024. Os principais contributos para esta variação resumem-se da seguinte forma:

Variação 2025 vs. 2024 (milhões de euros)	
+ Ebitda	17,6
- Amortizações de Direitos de Uso	13,1
- Amortizações, deprec. e perdas impar. de AFT, Goodwill e AI	3,9
- Juros Locação	1,0
- Outros Gastos Financeiros	0,5
+ Rendimentos Financeiros	-1,7
- Imposto sobre o Rendimento	-2,4
Resultado líquido	-0,2

Situação financeira

Posição Financeira Consolidada

O Ativo consolidado atingiu o montante de 704,0 milhões de euros e o Capital Próprio situou-se em 310,2 milhões de euros, representando 44,1% do total do Ativo. O Passivo consolidado atingiu um montante de 393,8 milhões de euros.

O Passivo corrente ascende a 173,7 milhões de euros dos quais 73,1 milhões correspondem a Responsabilidades com Locações sendo 7,1 milhões de euros superior ao Ativo corrente. O Grupo dispõe de 28 milhões de euros relativos a papel comercial e linhas de crédito contratadas não utilizadas.

A 30 de Junho de 2025, o Capital Próprio ascendia a 310,2 milhões de euros, inferior em 32,3 milhões de euros ao valor registado no final de 2024, devido à distribuição de dividendos (28,5 milhões de euros) e à compra de ações próprias (6,9 milhões de euros).

Demonstração da Posição Financeira Consolidada (milhões de euros)	30/06/2025	31/12/2024	Var.
Total do Activo	704,0	761,3	-57,3
CAPITAL PRÓPRIO	310,2	342,6	-32,3
Dívida Remunerada (Empréstimos)	33,8	29,0	4,9
Passivos com Locações	267,7	289,5	-21,8
Outros Passivos	92,2	100,3	-8,1
Total do Capital Próprio e Passivo	704,0	761,3	-57,3

O rácio de autonomia financeira em 2025 mantém-se ao nível do verificado no final de 2024, situando-se em 44,1%.

CAPEX e Investimentos

Em 2025, o CAPEX atingiu os 14,7 milhões de euros, correspondendo ao investimento em:

- Expansão: valor correspondente a novos restaurantes abertos (9,8 milhões de euros);
- Remodelações: 21 unidades em Portugal e Espanha (3,2 milhões de euros);
- Investimentos em curso e outros correntes no valor de 1,7 milhões de euros.

Dívida Líquida

A dívida líquida (incluindo as responsabilidades com locação) ascendia a 180,6 milhões de euros, o que representa um aumento de 4,4 milhões de euros face ao valor em dívida no final de 2024 (176,2 milhões de euros), dos quais 267,7 milhões correspondem às responsabilidades com locações.

(milhões de euros)	30/06/2025	31/12/2024	var.
Total Empréstimos	33,8	29,0	4,9
Caixa e Depósitos Bancários	-119,7	-140,7	-20,9
Outros Activos Financeiros Correntes e Não Correntes	-1,2	-1,6	-0,4
Dívida Bancária Líquida	-87,1	-113,3	-26,2
Passivos de Locação	267,7	289,5	-21,8
Dívida Líquida	180,6	176,2	4,4
Capital Próprio	310,2	342,6	-32,3
Gearing (Dívida Líquida/ Dívida Líquida+Capital Próprio)	37%	34%	

Os empréstimos bancários ascendem a 33,8 milhões de euros, mais 4,9 milhões de euros do que no final de 2024.

Informação sobre transações de ações próprias

A 30 de Junho de 2025, ao abrigo dos programas de recompra de ações aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral, a Ibersol SGPS adquiriu no 1º Semestre 846.183 ações próprias ao preço médio de 8,18 euros e representativas de 2,04% do capital social.

Já em Julho de 2025, foi apresentado a registo a redução do capital social por extinção de 615.692 ações próprias, tendo o capital social passado a 40.899.126 euros.

Perspetivas

As previsões recentes dos Bancos de Portugal e Espanha para 2025 apontam para crescimentos mais moderados do PIB de 1,6% em Portugal (-0,3 p.p. face a 2024) e de 2,4% em Espanha (-0,8 p.p. face a 2024), superiores, no entanto, à previsão de crescimento de 0,9% para a zona Euro (dados BCE).

A situação geopolítica, a substancial alteração comercial iniciada pelos Estados Unidos da América e a manutenção dos conflitos no Médio Oriente e na Ucrânia continuam a gerar incerteza sobre o futuro e a segurança da Europa, com potenciais efeitos negativos na confiança dos consumidores. Cremos, no entanto, que os mercados do sul da Europa, mais expostos ao turismo, continuarão a evidenciar uma maior resiliência face a um abrandamento natural no consumo.

Ainda em 2025, é expectável a publicação dos termos do concurso do Aeroporto de Lisboa e no dia 9 de setembro foi anunciada a abertura do concurso de 49 restaurantes no Aeroporto de Barcelona.

Ao nível de expansão das nossas operações, daremos continuidade aos planos de expansão das marcas KFC, Taco Bell e Pret A Manger.

Porto, 12 de Setembro de 2025

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Maria do Carmo Guedes Antunes de Oliveira

Juan Carlos Vázquez-Dodero de Bonifaz

Maria Deolinda Fidalgo do Couto

Declaração do Conselho de Administração

Declaração de conformidade a que se refere a alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários

Em cumprimento da alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários cada um dos membros do órgão de administração abaixo identificados declaram que tanto quanto é do seu conhecimento:

- i. As demonstrações financeiras consolidadas intercalares, referentes ao primeiro semestre de 2025, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Ibersol SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação;
- ii. o relatório de gestão intercalar expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos no período, a evolução dos negócios do desempenho e da posição do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

António Carlos Vaz Pinto Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Maria do Carmo Guedes Antunes de Oliveira

Juan Carlos Vázquez-Dodero de Bonifaz

Maria Deolinda Fidalgo do Couto

Presidente do Conselho de Administração

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Vogal do Conselho de Administração

Vogal do Conselho de Administração

Vogal do Conselho de Administração

Participações Qualificadas

De acordo com o disposto no artigo 9º número 1 alínea c) do Regulamento da CMVM nº5/2008, indicamos os titulares de participações qualificadas conhecidos em 30 de Junho de 2025.

Accionista	nº acções	% capital social
ATPS - SGPS, S.A. (*)		
Directamente	21 452 754	51,67%
António Alberto Guerra Leal Teixeira	3 314	0,01%
António Carlos Vaz Pinto Sousa	3 314	0,01%
Total participação detida / imputável	21 459 382	51,69%
FERGIE - Serviços e Gestão, SA		
Total participação detida / imputável	4 551 450	10,96%
Magallanes Value Investors SGIC		
Total participação detida / imputável	2 272 700	5,47%
Bestinver Gestion SGIC		
Total participação detida / imputável	2 918 476	7,03%

(*) Os direitos de voto imputáveis à ATPS são igualmente imputáveis a António Pinto Sousa e a Alberto Teixeira nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º e do n.º 1 do artigo 21.º, ambos do Código dos Valores Mobiliários, em virtude de estes últimos deterem o domínio da referida sociedade, na qual participam indiretamente, em partes iguais, através, respetivamente, das sociedades CALUM - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799486 e DUNBAR - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799257, as quais, em conjunto, detêm a maioria do capital social da ATPS.

Informação sobre transações dos Órgãos Sociais

Em cumprimento do Artigo 9º nº1 alíneas a) e c) do Regulamento da CMVM nº5/2008, informamos as transações e o número de valores mobiliários emitidos pela sociedade ou por sociedades em relação de domínio detidos por parte dos membros dos Órgãos Sociais referentes ao 1º semestre:

Conselho de Administração	Data	Aquisições/acrécimos	data	Alienações	SALDO 30.06.2025
		nº acções		preço	
António Alberto Guerra Leal Teixeira					
DUNBAR- SERVIÇOS E GESTÃO SA (1)					5 100
Ibersol SGPS, SA					3 314
António Carlos Vaz Pinto Sousa					
CALUM- SERVIÇOS E GESTÃO SA (2)					9 996
Ibersol SGPS, SA					3 314
Maria Deolinda Fidalgo Couto					
Ibersol SGPS, SA					6 831
(1) DUNBAR- SERVIÇOS E GESTÃO SA					
ATPS- S.G.P.S., SA (3)					2 840
(2) CALUM- SERVIÇOS E GESTÃO SA					
ATPS- S.G.P.S., SA (3)					2 840
(3) ATPS- S.G.P.S., SA					
Ibersol SGPS, SA					21 452 754

Informação de Transações de Dirigentes

Em cumprimento do disposto no artigo 14º nº 7 do Regulamento da CMVM nº 5/2008, informamos que durante o 1º semestre não foram comunicadas à sociedade transações de ações da emitente efetuadas por dirigentes e pessoas estreitamente relacionadas com aqueles.

Glossário

Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços
Vendas	Vendas de restauração + vendas de mercadorias
Vendas de Restauração	Vendas realizadas pelos restaurantes operados directamente
Vendas de Mercadorias	Vendas de mercadorias a terceiros e franquizados
Vendas Delivery	Vendas com entrega no domicílio através de serviço de entrega próprio ou através de agregadores
Margem Bruta	Volume de Negócios - Custo das Vendas
Margem EBIT	EBIT / Volume de negócios
Margem EBITDA	EBITDA / Volume de negócios
LfL	Like for like. Usado para comparar números de vendas utilizando a mesma base
EBIT (Earnings before Interest and Taxes)	Resultados Operacionais das operações continuadas
EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortisation)	Resultados operacionais das operações continuadas deduzidos de Amortizações, depreciações e perdas por imparidade de Activos fixos tangíveis, Direitos de uso, Goodwill e Ativos intangíveis
EBITDA sem IFRS16	EBITDA excluindo a aplicação da IFRS16 aos contratos de locação de espaços, apresentando-se assim a totalidade das rendas do período como gastos operacionais, em Fornecimentos e Serviços Externos
Capex	Adições de ativos fixos tangíveis e intangíveis
Resultado Financeiro	Rendimentos e ganhos financeiros + Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos - Gastos e Perdas Financeiras
Juros Totais	Juros + comissões
Racio de cobertura de juros	EBITDA / Juros Totais
Dívida Bancária Líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos - caixa, depósitos bancários, outros ativos financeiros não correntes e outros ativos financeiros correntes
Dívida Líquida	Dívida Bancária Líquida + Responsabilidades com Locações
Gearing	Dívida líquida / (Dívida líquida + Capital próprio)
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Total do Activo

Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas Intercalares

Ibersol S.G.P.S., S.A.

30 de junho de 2025

Índice

Demonstração Condensada dos Resultados e do Outro Rendimento Integral Consolidado Intercalar	15
Demonstração Condensada dos Resultados e do Outro Rendimento Integral Consolidado Intercalar	16
Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada Intercalar	17
Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados Intercalares	18
Demonstração Condensada das Alterações no Capital Próprio Consolidado Intercalar	19
Notas anexas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares	20
1. Apresentação e Estrutura do Grupo	20
1.1. Subsidiárias do Grupo Ibersol	21
1.2. Empreendimentos conjuntos e associadas do Grupo Ibersol	22
1.3. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação	22
2. Bases de preparação da informação financeira	22
2.1. Bases de apresentação	22
2.1.1. Aprovação das demonstrações financeiras	22
2.1.2. Referencial contabilístico	22
2.1.3. Bases de mensuração	23
2.1.4. Comparabilidade	23
2.1.5. Moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira	23
2.2. Novas normas, alteração e interpretação	23
3. Gestão do Risco Operacional	28
3.1. Riscos do contexto global	28
3.2. Riscos de contratos de desenvolvimento e de franquia	28
3.3. Riscos da qualidade e segurança alimentar	29
3.4. Risco de preço	29
3.5. Riscos ambientais	29
4. Desempenho Operacional	30
4.1. Rédito	30
4.2. Relato por segmentos	31
4.3. Rendimentos e gastos operacionais	32
4.3.1. Outros rendimentos/(gastos) operacionais	32
5. Fundo de Maneio	33
5.1. Contas a receber	33
5.1.1. Outras contas a receber	34
5.1.2. Outros devedores	35

5.2.	Contas a pagar.....	35
5.2.1.	Fornecedores	36
5.2.2.	Acréscimos de gastos.....	36
6.	Investimentos	36
6.1.	Goodwill.....	36
6.2.	Ativos intangíveis.....	37
6.3.	Ativos fixos tangíveis.....	39
6.4.	Ativos sob direito de uso.....	39
6.5.	Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros	40
6.6.	Operações descontinuadas e ativos não correntes detidos para venda	41
6.7.	Propriedade de Investimento.....	42
7.	Financiamento	42
7.1.	Capital próprio.....	42
7.1.1.	Capital social	42
7.1.2.	Ações próprias	43
7.1.3.	Dividendos.....	43
7.1.4.	Resultado por ação.....	43
7.2.	Dívida bancária.....	43
7.3.	Passivos de locação	45
7.4.	Obrigações de tesouro	45
7.5.	Caixa e depósitos bancários	46
7.6.	Resultado da atividade financeira.....	46
8.	Imposto sobre o rendimento.....	47
8.1.	Imposto corrente	47
8.1.1.	Imposto corrente reconhecido na demonstração de resultados.....	47
8.1.2.	Imposto corrente reconhecido na demonstração da posição financeira	47
8.2.	Impostos diferidos	47
8.2.1.	Ativos por impostos diferidos	47
8.2.2.	Passivos por impostos diferidos.....	48
9.	Provisões e Contingências	48
9.1.	Provisões.....	48
9.2.	Ativos e passivos contingentes.....	49
9.3.	Garantias.....	49
10.	Transações com partes relacionadas.....	50
11.	Eventos Subsequentes	50

Demonstração Condensada dos Resultados e do Outro Rendimento Integral Consolidado Intercalar

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

	Notas	Seis meses findos em 30 de junho	
		2025	2024
Vendas	4.1.	245 204 716	207 671 060
Prestações de serviços	4.1.	1 517 384	1 701 867
Custo de vendas		-57 666 615	-49 883 853
Fornecimentos e serviços externos		-56 384 188	-55 724 529
Gastos com o pessoal		-77 989 305	-66 951 884
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros	6.5.	-50 328 229	-33 309 023
Outros rendimentos /(gastos) operacionais	4.3.	2 361 698	2 672 092
Resultado operacional das operações continuadas		6 715 462	6 175 730
Gastos e perdas financeiras	7.6.	-9 093 338	-7 736 093
Rendimentos e ganhos financeiros	7.6.	1 496 521	3 183 880
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos		-40 857	99 967
Resultado antes de imposto das operações continuadas		-922 213	1 723 484
Imposto sobre o rendimento do período	8.1.1.	2 499 742	61 568
Resultado líquido consolidado das operações continuadas		1 577 530	1 785 052
Operação descontinuada:			
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas, líquida de imposto	6.6.	-	3 030 078
Resultado líquido consolidado		1 577 530	4 815 130
Outro rendimento integral:			
Diferenças cambiais líquidas		-1 156 010	105 390
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		421 520	4 920 520
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe			
Operações continuadas		1 600 587	1 783 401
Operações descontinuadas		0	3 030 078
Interesses que não controlam			
Operações continuadas		-23 057	1 651
Operações descontinuadas		0	0
		1 577 530	4 815 130
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe			
Operações continuadas		444 577	1 888 791
Operações descontinuadas		0	3 030 078
Interesses que não controlam			
Operações continuadas		-23 057	1 651
Operações descontinuadas		0	0
		421 520	4 920 520
Resultado por ação:	7.1.4.		
Básico			
Operações continuadas		0,04	0,04
Operações descontinuadas		0,00	0,07
Diluído			
Operações continuadas		0,04	0,04
Operações descontinuadas		0,00	0,07

Porto, 12 de Setembro de 2025

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada dos Resultados e do Outro Rendimento Integral Consolidado Intercalar

Para o segundo trimestre dos anos de 2025 e 2024

	Notas	2º Trimestre (não auditado)	
		3 meses findos em 30/06/2025	3 meses findos em 30/06/2024
Vendas	4.1.	130 242 359	110 286 127
Prestações de serviços	4.1.	717 346	841 027
Custo de vendas		-30 244 255	-26 445 443
Fornecimentos e serviços externos		-29 196 490	-30 121 453
Gastos com o pessoal		-40 078 045	-34 371 649
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros	6.5.	-25 201 904	-16 969 098
Outros rendimentos /(gastos) operacionais	4.3.	1 122 256	1 920 561
Resultado operacional das operações continuadas		7 361 267	5 140 072
Gastos e perdas financeiras	7.6.	-4 530 712	-3 941 178
Rendimentos e ganhos financeiros	7.6.	807 277	1 795 427
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos		-46 202	214 652
Resultado antes de imposto das operações continuadas		3 591 630	3 208 973
Imposto sobre o rendimento do período	8.1.1.	1 517 845	-558 189
Resultado líquido consolidado das operações continuadas		5 109 475	2 650 784
Operação descontinuada:			
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas, líquida de imposto	6.6.	-	399 059
Resultado líquido consolidado		5 109 475	3 049 843
Outro rendimento integral:			
Diferenças cambiais líquidas		-763 880	-103 966
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		4 345 595	2 945 877
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe			
Operações continuadas		5 120 873	2 653 738
Operações descontinuadas		0	399 059
Interesses que não controlam			
Operações continuadas		-11 398	-2 954
Operações descontinuadas		0	0
		5 109 475	3 049 843
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe			
Operações continuadas		4 356 993	2 549 772
Operações descontinuadas		0	399 059
Interesses que não controlam			
Operações continuadas		-11 398	-2 954
Operações descontinuadas		0	0
		4 345 595	2 945 877
Resultado por acção:	7.1.4.		
Básico			
Operações continuadas		0,12	0,06
Operações descontinuadas		0,00	0,01
Diluído			
Operações continuadas		0,12	0,06
Operações descontinuadas		0,00	0,01

Porto, 12 de Setembro de 2025

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada Intercalar

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

ATIVO	Notas	30/06/2025	31/12/2024
Ativo não corrente			
Goodwill	6.1.	58 587 677	58 587 677
Ativos intangíveis	6.2.	40 395 999	40 927 365
Ativos fixos tangíveis	6.3.	163 036 361	160 526 797
Ativos sob direitos de uso	6.4.	235 909 365	264 790 755
Propriedade de Investimento	6.7.	12 388 904	12 539 186
Investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos		5 441 002	5 481 859
Instrumentos de dívida ao custo amortizado	7.4.	875 793	1 443 650
Contas a receber não correntes	5.1.	10 658 895	10 227 350
Ativos por impostos diferidos	8.2.1.	10 115 591	9 207 174
Total de ativos não correntes		537 409 587	563 731 813
Ativo corrente			
Inventários		15 962 137	15 415 255
Imposto sobre o rendimento a recuperar	8.1.2.	3 424 476	2 968 601
Instrumentos de dívida ao custo amortizado	7.4.	363 771	187 018
Contas a receber correntes	5.1.	27 103 641	37 918 728
Caixa e depósitos bancários	7.5.	119 726 652	140 659 284
Total de ativos correntes		166 580 677	197 148 885
Grupo de ativos classificados como detidos para venda	6.6.	-	396 898
Total do Ativo		703 990 264	761 277 596
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Próprio			
Capital social	7.1.1.	41 514 818	41 514 818
Ações próprias	7.1.2.	-6 922 406	-2 696 712
Prêmios de emissão		29 900 789	29 900 789
Reserva de conversão cambial		-22 910 914	-21 754 904
Reservas Legais		7 943 566	6 091 350
Resultados transitados e outras reservas		259 121 317	275 660 797
Resultado Líquido do Exercício		1 600 587	13 851 797
Capital Próprio atribuível aos detentores do capital da Ibersol		310 247 757	342 567 935
Interesses que não controlam		-20 943	2 114
Total do Capital Próprio		310 226 814	342 570 049
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7.2.	22 601 797	13 221 336
Passivos de locação	7.3.	194 669 578	214 485 891
Passivos por impostos diferidos	8.2.2.	2 607 325	4 088 399
Provisões	9.1.	189 709	455 505
Contas a pagar não correntes	5.2.	3 704	3 704
Total de passivos não correntes		220 072 113	232 254 836
Passivo corrente			
Financiamentos obtidos	7.2.	11 235 047	15 739 644
Passivos de locação	7.3.	73 053 103	75 000 106
Contas a pagar correntes	5.2.	89 306 915	95 427 967
Imposto sobre o rendimento a pagar	8.1.2.	96 271	110 993
Total de passivos correntes		173 691 336	186 278 710
Passivos diretamente associados ao grupo de ativos classificados como detidos para venda	6.6.	-	174 002
Total do Passivo		393 763 449	418 707 547
Total do Capital Próprio e Passivo		703 990 264	761 277 596

Porto, 12 de Setembro de 2025

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados Intercalares

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

	Nota	2025	2024
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		247 531 894	211 941 176
Pagamentos a fornecedores		-108 522 754	-105 680 323
Pagamentos ao pessoal		-72 708 081	-65 189 437
Fluxos gerados pelas operações		66 301 059	41 071 416
(Pagamentos)/recebimento imposto s/ rendimento		-304 125	-946 937
Outros recebimentos/(pagamentos) de atividades operacionais		-6 117 115	-12 018 756
Fluxos das atividades operacionais (1)		59 879 819	28 105 723
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Alienação de operações descontinuadas líquida de caixa e equivalentes de caixa	6.6. e 5.1.2	6 698 000	5 962 586
Investimentos financeiros		190 435	10 776
Ativos fixos tangíveis		-	-
Juros recebidos		1 481 246	3 266 942
Outros ativos financeiros		189 884	566 528
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		28 973	8 516
Ativos fixos tangíveis		-18 014 581	-14 806 019
Ativos intangíveis		-2 141 678	-2 072 294
Fluxos das atividades de investimento (2)		-11 567 721	-7 062 965
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	7.2.	16 416 825	280 840
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	7.2.	-11 691 002	-7 969 354
Dívida de locação	7.3.	-31 740 246	-17 483 886
Juros de empréstimos e custos similares		-1 147 412	-754 760
Juros de contratos de locação	7.3.	-7 964 859	-7 009 405
Dividendos pagos		-28 539 062	-20 755 209
Aquisição de acções próprias		-4 225 694	-2 909 036
Fluxos das atividades de financiamento (3)		-68 891 450	-56 600 811
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		-20 579 353	-35 558 052
Efeitos de diferenças cambiais		-353 279	72 295
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		140 659 284	188 538 842
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7.5.	119 726 652	153 053 085

Porto, 12 de Setembro de 2025

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada das Alterações no Capital Próprio Consolidado Intercalar

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

Atribuível a detentores do capital											
	Nota	Capital Social	Ações Próprias	Prêmios de Emissão	Reservas legais	Reservas de conversão cambial	Resultados Transitados e Outras Reservas	Resultado Líquido do Exercício	Total	Interesses que não Controlam	Total Capital Próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2024		42 359 577	-3 244 008	29 900 789	4 236 428	-21 494 673	287 597 084	15 537 446	354 892 642	31 446	354 924 088
Alterações do período:											
Aplicação do resultado consolidado de 2023:											
Transferência para reservas e resultados transitados					1 854 922		13 682 524	-15 537 446	-		-
Compra ações próprias	7.1.2.		-2 909 036						-2 909 036		-2 909 036
Reservas de conversão - Angola						105 390			105 390		105 390
Resultado consolidado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2024								4 813 479	4 813 479	1 651	4 815 130
Total alterações do período		-	-2 909 036	-	1 854 922	105 390	13 682 524	-10 723 967	2 009 833	1 651	2 011 484
Resultado líquido consolidado								4 813 479	4 813 479	1 651	4 815 130
Rendimento consolidado integral									4 918 869	1 651	4 920 520
Operações com detentores de capital no período											
Aplicação do resultado consolidado de 2023:											
Dividendos distribuídos							-20 755 209		-20 755 209		-20 755 209
Saldo em 30 de junho de 2024		42 359 577	-6 153 044	29 900 789	6 091 350	-21 389 283	280 524 398	4 813 479	336 147 266	33 097	336 180 363
Saldo em 1 de janeiro de 2025		41 514 818	-2 696 712	29 900 789	6 091 350	-21 754 904	275 660 797	13 851 797	342 567 935	2 114	342 570 049
Alterações do período:											
Aplicação do resultado consolidado de 2024:											
Transferência para reservas e resultados transitados					1 852 216		11 999 581	-13 851 797	-		-
Compra ações próprias	7.1.2.		-4 225 694						-4 225 694		-4 225 694
Reservas de conversão - Angola						-1 156 010			-1 156 010		-1 156 010
Resultado consolidado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2025								1 600 587	1 600 587	-23 057	1 577 530
Total alterações do período		-	-4 225 694	-	1 852 216	-1 156 010	11 999 581	-12 251 209	-3 781 117	-23 057	-3 804 174
Resultado líquido consolidado								1 600 587	1 600 587	-23 057	1 577 530
Rendimento consolidado integral									444 577	-23 057	421 520
Operações com detentores de capital no período											
Aplicação do resultado consolidado de 2024:											
Dividendos distribuídos							-28 539 062		-28 539 062		-28 539 062
Saldo em 30 de junho de 2025		41 514 818	-6 922 406	29 900 789	7 943 566	-22 910 914	259 121 317	1 600 587	310 247 757	-20 943	310 226 814

Porto, 12 de Setembro de 2025

O Conselho de Administração,

Notas anexas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares

1. Apresentação e Estrutura do Grupo

A IBERSOL, SGPS, SA (“Grupo” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 555 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Ribs, Fresco, SantaMaría, Kentucky Fried Chicken, Pans Café, Pizza Móvil, Miit, Taco Bell, Pret a Manger, Sol, Silva Carvalho Catering e Palace Catering, Goto Café e outras. O Grupo possui 503 unidades de exploração própria e 52 em regime de franquia. Deste universo, 317 estão sediadas em Portugal, das quais 316 são próprias e 1 franquizada, e 224 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 174 estabelecimentos próprios e 50 franquizados, e 13 em Angola e 1 noutras localizações.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

Firma: IBERSOL, SGPS, S.A.

Sede: Edifício Península Praça do Bom Sucesso, nº 105 a 159, 9º, Porto, Portugal

Natureza Jurídica: Sociedade Anónima

Capital Social: €41.514.818

N.I.P.C.: 501 669 477

A Empresa-mãe e entidade controladora final da Ibersol SGPS é a sociedade ATPS – SGPS, S.A..

1.1. Subsidiárias do Grupo Ibersol

Nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as empresas do Grupo, suas respectivas sedes e principal negócio desenvolvido incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral e a respetiva proporção do capital é conforme se segue:

Firma	Sede	% Participação	
		jun/25	dez/24
<u>Empresas subsidiárias</u>			
Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersol Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersande Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersol Madeira e Açores Restauração, S.A.	Funchal	100%	100%
Iberaki Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Restmon Portugal, Lda	Porto	61%	61%
Vidisco, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Inverpeninsular, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Firmoven Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
IBR - Sociedade Imobiliária, S.A.	Porto	100%	100%
Anatir SGPS, S.A.	Porto	100%	100%
Sugestões e Opções-Actividades Turísticas, S.A	Porto	100%	100%
José Silva Carvalho Catering, S.A.	Porto	100%	100%
Iberusa Central de Compras para Restauração ACE	Porto	100%	100%
Maestro - Serviços de Gestão Hoteleira, S.A.	Porto	100%	100%
SEC - Eventos e Catering, S.A.	Porto	100%	100%
IBERSOL - Angola, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%
HCI - Imobiliária, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%
Ibergourmet Produtos Alimentares (ex-Gravos 2012, S.A.)	Porto	100%	100%
Lusinver Restauracion, S.A.	Vigo - Espanha	100%	100%
The Eat Out Group S.L.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Pansfood, S.A.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Foodstation, S.L.U	Barcelona - Espanha	100%	100%
Dehesa de Santa Maria Franquicias, S.L.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Food Orchestrator, S.A.	Braga	84%	84%
Eat Tasty, S.L.	Madrid	84%	84%
Iberespana Central de Compras, A.I.E.	Vigo - Espanha	100%	100%
IBERPRET, S.A.	Porto	100%	100%
New Restaurants of Spain, S.A.	Alicante - Espanha	100%	100%
Medfood Invest S.L.	Alicante - Espanha	100%	100%

O grupo Ibersol não tem sucursais.

1.2. Empreendimentos conjuntos e associadas do Grupo Ibersol

Nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as empresas do Grupo, suas respectivas sedes e principal negócio desenvolvido incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial e a respetiva proporção do capital é conforme se segue:

Firma	Sede	% Participação	
		jun/25	dez/24
<u>Empresas associadas</u>			
Ziaicos - Serviços e gestão, Lda	Porto	40%	40%
<u>Empresas controladas conjuntamente</u>			
UQ Consult - Serviços de Apoio à Gestão, S.A.	Porto	50%	50%
Sapidum Ferrolterra SL	Galiza - Espanha	25%	25%
Original Chicken Compostela SL	Galiza - Espanha	25%	25%
Gut & Schnell SL	Galiza - Espanha	25%	25%
Frisch Vigo SL	Galiza - Espanha	25%	25%
Frisch Pontevedra SL	Galiza - Espanha	25%	25%
Lecker Ourense SL	Galiza - Espanha	25%	25%

1.3. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

Aquisição de novas sociedades

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 não houve lugar à aquisição de novas sociedades.

Alienações

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 não houve lugar à alienação de sociedades.

2. Bases de preparação da informação financeira

2.1. Bases de apresentação

2.1.1. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 12 de setembro de 2025.

2.1.2. Referencial contabilístico

Estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram preparadas em conformidade com a Norma Internacional n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que não incluem toda a informação exigida pelas demonstrações financeiras anuais, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da empresa relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2024.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo foram preparadas de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adotadas pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, exceto no que respeita à adoção de novas normas, alterações e interpretações com

aplicação obrigatória a partir de 1 de janeiro de 2025, e incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho do Grupo desde a data do relatório anual. Desta forma, são omitidas as políticas contabilísticas, bem como uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2024, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

2.1.3. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram preparadas, tendo como pressuposto a continuidade das operações, de acordo com o princípio do custo histórico, alterado para o justo valor no caso dos instrumentos financeiros derivados.

A preparação das demonstrações financeiras requer estimativas e julgamentos da gestão.

2.1.4. Comparabilidade

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares são comparáveis em todos os aspetos materialmente relevantes com o ano anterior.

2.1.5. Moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

2.1.5.1. Moeda de apresentação

As Demonstrações Financeiras de cada uma das entidades do Grupo são elaboradas utilizando a moeda do ambiente económico em que a entidade opera ("moeda funcional"). As Demonstrações Financeiras consolidadas são apresentadas em Euros, sendo esta a moeda funcional e de apresentação do Grupo Ibersol.

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de transações e saldos expressos em Kwanzas em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, foram respetivamente de:

jun/25

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 30 de Junho de 2025	Taxa média em Junho de 2025
 Kwanza de Angola (AOA)	1068,376	999,001

dez/24

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Dezembro de 2024	Taxa média do ano 2024
 Kwanza de Angola (AOA)	947,867	941,620

2.2. Novas normas, alteração e interpretação

Norma	Alteração	Data de aplicação
Normas e alterações endossadas pela União Europeia e de aplicação obrigatória para exercícios iniciados em ou após 01 de Janeiro de 2025		
Alterações à IAS 21 - Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio: Falta de Convertibilidade	Em 15 de agosto de 2023, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu Falta de Convertibilidade (Alterações à IAS 21 - Efeitos de Alterações nas Taxas de Câmbio) (as alterações). As alterações esclarecem como uma entidade deve avaliar se uma moeda é convertível ou não e como deve determinar uma taxa de câmbio à vista em situações de falta de convertibilidade. Uma moeda é convertível por outra moeda quando uma entidade é capaz de trocar essa moeda por outra moeda na data de mensuração e para uma finalidade específica. Quando uma moeda não é convertível, a entidade tem estimar uma taxa de câmbio à vista. De acordo com as alterações, as entidades terão de fornecer novas divulgações para ajudar os utilizadores a avaliarem o impacto da utilização de uma taxa de câmbio estimada nas demonstrações financeiras. Essas divulgações poderão incluir: - a natureza e os impactos financeiros da moeda não ser convertível; - a taxa de câmbio à vista utilizada; - o processo de estimativa; e - os riscos para a empresa decorrentes de a moeda ser convertível. As alterações aplicam-se aos períodos de relato anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2025. A aplicação antecipada é permitida.	1 de janeiro de 2025

Norma	Alteração	Data de aplicação
Normas e alterações endossadas pela União Europeia que o grupo optou pela não aplicação antecipada		
Melhoramentos anuais	Em 18 de julho de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu alterações limitadas às IFRS e respectivas orientações, decorrentes da manutenção regular efetuada às Normas. As alterações incluem clarificações, simplificações, correções e modificações efetuadas com o objetivo de melhorar a consistência de várias IFRS. O IASB alterou a: - IFRS 1 Adoção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro, para clarificar alguns aspetos relacionados com a aplicação da contabilidade de cobertura por uma entidades que está a preparar pela primeira vez demonstrações financeiras de acordo com as IFRS; - IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações e o respetivo Guia de implementação, de forma a clarificar: - o O guia de aplicação, no que se refere ao Ganho e perda no desreconhecimento; e - o O guia de implementação, nomeadamente a sua Introdução, parágrafo do Justo valor (divulgações referentes à diferença entre justo valor e preço de transação) e à divulgação do Risco de crédito. - IFRS 9 Instrumentos Financeiros para: - o Exigir que as empresas mensurem inicialmente uma conta a receber sem uma componente de financiamento significativa pela quantia determinada pela aplicação da IFRS 15, e - o Esclarecer que, quando um passivo de locação é desreconhecido, o desreconhecimento é contabilizado ao abrigo da IFRS 9. No entanto, quando um passivo de locação é modificado, a modificação é contabilizada ao abrigo da IFRS 16 Locações. A alteração estabelece que, quando os passivos de locação são desreconhecidos ao abrigo da IFRS 9, a diferença entre a quantia escriturada e a retribuição paga seja reconhecida nos resultados. - o IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidada, clarificação na determinação de “agente de facto”; e - o IAS 7 Demonstrações dos Fluxos de Caixa, alteração de pormenor no parágrafo relacionado com Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos. As alterações aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2026. A aplicação antecipada é permitida.	1 de janeiro de 2026
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos referentes a eletricidade dependente da natureza	Em 18 de dezembro de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu alterações para ajudar as empresas a melhor relatar os efeitos financeiros dos contratos de eletricidade cuja produção se encontra dependente da natureza, que são frequentemente estruturados como acordos de compra de energia (PPA, na sigla inglesa). Os contratos de eletricidade dependentes da natureza ajudam as empresas a assegurar o seu abastecimento de eletricidade a partir de fontes como a energia eólica e solar. A quantidade de eletricidade gerada ao abrigo destes contratos pode variar em função de fatores não controláveis, como as condições meteorológicas. Os atuais requisitos contabilísticos podem não refletir adequadamente a forma como estes contratos afetam o desempenho de uma empresa.	1 de janeiro de 2026

	Para permitir que as empresas reflitam melhor estes contratos nas suas demonstrações financeiras, o IASB fez alterações específicas à IFRS 9 Instrumentos Financeiros e à IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações. As alterações incluem: - Clarificação da aplicação dos requisitos de “uso próprio” (own-use); - Permissão à contabilidade de cobertura se estes contratos forem utilizados como instrumentos de cobertura; e - Acrescentar novos requisitos de divulgação para permitir aos investidores compreender o efeito destes contratos no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa de uma empresa. Esta alteração é efetiva para períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2026. A adoção antecipada é permitida.	
Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Em 30 de maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB ou Conselho) emitiu alterações aos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros. As alterações visam resolver a diversidade na aplicação da norma, tornando os requisitos mais compreensíveis e consistentes. Estas alterações têm como objetivos: - Clarificar a classificação de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governo corporativo (ESG) e similares, uma vez que estas características em empréstimos podem afetar se os empréstimos são mensurados ao custo amortizado ou ao justo valor. Para resolver qualquer potencial diversidade na aplicação prática, as alterações esclarecem como os fluxos de caixa contratuais dos empréstimos devem ser avaliados. - Clarificar a data em que um ativo financeiro ou passivo financeiro é desreconhecido quando a sua liquidação é efetuada por meio de sistemas de pagamento eletrônicos. Existe uma opção de política contabilística que permite o desreconhecimento de um passivo financeiro antes de entregar o dinheiro na data de liquidação, no caso de certos critérios serem cumpridos. - Melhorar a descrição do termo “sem recurso”, de acordo com as alterações, um ativo financeiro possui características de sem recurso se o direito final de receber fluxos de caixa de uma entidade for contratualmente limitado aos fluxos de caixa gerados por ativos específicos. A presença de características sem recurso não exclui necessariamente o ativo financeiro de cumprir com o SPPI, mas as suas características precisam ser cuidadosamente analisadas. - Clarificar que um instrumento contratualmente vinculado (linked instrument) deve apresentar uma estrutura de pagamento em cascata que cria uma concentração de risco de crédito ao alocar as perdas de forma desproporcional as entre diferentes tranches. A pool subjacente pode incluir instrumentos financeiros que não estão no âmbito da classificação e mensuração da IFRS 9 (por exemplo, contratos de locação financeira), mas deve ter fluxos de caixa equivalentes ao critério SPPI. O IASB também introduziu requisitos adicionais de divulgação referentes a investimentos em ações designados a justo valor através de outro rendimento integral e instrumentos financeiros com características contingentes, por exemplo características ligadas a metas ESG.	1 de janeiro de 2026

	Esta alteração é efetiva para períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2026. A adoção antecipada é permitida.	
--	---	--

Norma	Alteração	Data de aplicação
Normas e alterações ainda não endossadas pela União Europeia		
IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	Em 9 de abril de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB ou Conselho) emitiu a nova Norma, IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras. As principais mudanças introduzidas por esta Norma são: - Promoção uma demonstração de resultado mais estruturada. Em particular, introduz um novo subtotal "lucro operacional" (bem como a respetiva definição) e o requisito que todas as receitas e despesas sejam classificadas em três novas categorias distintas com base nas principais atividades comerciais de uma empresa: Operacional, Investimento e Financiamento. - Exigência para que as empresas analisem suas despesas operacionais diretamente na face da demonstração de resultados – seja por natureza, por função ou de forma mista. - Exigência para que algumas das medidas 'não-GAAP' que a Empresa/Grupo utiliza sejam relatadas nas demonstrações financeiras. A Norma define MPMs (Medidas de Desempenho não-GAAP) como um subtotal de receitas e despesas que: - o são utilizadas em comunicações públicas fora das demonstrações financeiras; e - o comunicam a visão da administração sobre o desempenho financeiro. Para cada MPM apresentada, as empresas precisarão explicar numa única nota nas demonstrações financeiras a razão pela qual a medida fornece informações úteis, como é calculada, e reconciliá-la com um valor determinado de acordo com as IFRS. - Introdução de orientações aperfeiçoadas sobre como as empresas agrupam informações nas demonstrações financeiras. Inclui orientações sobre se as informações materiais estão incluídas nas demonstrações financeiras primárias ou estão mais detalhadas nas notas. A Norma aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 e aplica-se retrospectivamente. A aplicação antecipada é permitida.	1 de janeiro de 2027
IFRS 19 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	Em 9 de maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu a nova Norma, IFRS 19 Subsidiárias sem Prestação de Contas Pública: Divulgações, que permite que subsidiárias elegíveis usem as IFRS com divulgações reduzidas. A aplicação do IFRS 19 reduzirá os custos de preparação das demonstrações financeiras das subsidiárias, mantendo a utilidade da informação para os utilizadores das suas demonstrações financeiras. Uma subsidiária pode optar por aplicar a nova Norma nas suas demonstrações financeiras consolidadas, individuais ou separadas, desde que, na data de relato: - não tenha prestação de contas pública; - a sua empresa-mãe prepare demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS.	1 de janeiro de 2027

	Uma subsidiária que aplique a IFRS 19 é obrigada a declarar claramente na sua declaração explícita e incondicional de conformidade com as IFRS que a IFRS 19 foi adotada. A Norma aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 e aplica-se retrospectivamente. A aplicação antecipada é permitida.	
--	--	--

A adoção das normas e alterações endossadas pela União Europeia e de aplicação obrigatória para exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2025 não tiveram impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas.

Não se estima que a adoção das novas normas e interpretações já endossadas pela EU e de aplicação obrigatória em 1 de janeiro de 2026, bem como das novas normas e interpretações ainda não endossadas pela EU, resulte impactos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

3. Gestão do Risco Operacional

3.1. Riscos do contexto global

O Grupo Ibersol presta especial importância ao contexto geopolítico mundial, nomeadamente a Guerra na Ucrânia e o conflito na Faixa de Gaza e territórios contíguos, cujos efeitos na economia global (escassez de bens e energia, disrupções logísticas, aumento da inflação) e na sociedade vêm sendo significativos e ainda podem vir a agravar-se, tornando mais complexo todo o contexto global a médio e longo prazo, com alteração das cadeias de abastecimento globais de produtos alimentares, que originam consequências nas operações e rentabilidade do negócio.

3.2. Riscos de contratos de desenvolvimento e de franquia

O Grupo celebrou em exercícios anteriores contratos de desenvolvimento com a Taco Bell, KFC (para Portugal e Espanha) e Pret a Manger (Portugal e Espanha).

Estes contratos de desenvolvimento garantem o direito e a obrigação de abertura de novos restaurantes (em circunstâncias excecionais, como foi o caso da crise pandémica, foram acordados reajustamentos aos programas de desenvolvimento). Em caso de incumprimento dos planos de aberturas previstos nesses contratos os franquidores poderão aplicar penalidades e, em última instância, rescindir os respetivos contratos de desenvolvimento.

Com referência a 31 de dezembro de 2024 o Grupo não concluiu a totalidade das aberturas previstas de restaurantes KFC em Espanha, encontrando-se a negociar com a KFC a revisão dos atuais contratos de desenvolvimento. A 30 de junho de 2025 ainda não está concluído o processo de negociação com a KFC. O Management da Ibersol considera o risco de rescisão do contrato como remoto e que eventuais penalidades que venham a ser impostas pela KFC não terão um impacto material nas demonstrações financeiras.

Adicionalmente os contratos de desenvolvimento preveem requisitos e condições a cumprir previamente à alienação de participação da subsidiária que explora o contrato, emissão de instrumentos de capital e/ou alteração de controlo nas referidas subsidiárias, bem como à alienação do negócio ou dos restaurantes detidos por aquelas subsidiárias, que incluem, entre outros: o acordo prévio dos franquidores, obrigações de informação e diversos procedimentos de transmissão, eventuais pagamentos de encargos ou “fees”, bem como o direito de preferência (“right of first refusal”) a favor dos franquidores. Os contratos de franquia com relação a algumas marcas internacionais

preveem a possibilidade de resolução em caso de mudança de controlo da Ibersol SGPS, S.A. sem acordo prévio do franquizador.

Nos restaurantes em que opera com marcas internacionais, o grupo celebra contratos de franquia de longo prazo: 10 anos no caso da Pizza Hut, Taco Bell e KFC e até 12 anos no caso da Prêt A Manger, renováveis por outros 10 anos por opção do franquiado, desde que cumpridas algumas obrigações.

Tem vindo a ser prática que estes contratos no seu termo sejam renovados. Porém nada obriga os franquizadores a fazê-lo, pelo que poderá verificar-se o risco de não renovação.

Nestes contratos é normal contratar-se o pagamento de um "Initial Fee" no início de cada contrato e de um "Renewall Fee" no termo do período inicial, para além de um royalty de operações e de marketing sobre as vendas efetuadas.

3.3. Riscos da qualidade e segurança alimentar

A Direção de Qualidade do Grupo Ibersol é responsável por identificar e assegurar o controlo dos riscos de qualidade e segurança alimentar. Deste modo, há uma execução de várias medidas de prevenção e controlo para diferentes áreas do negócio do Grupo. Neste contexto, destacam-me algumas medidas como: a garantia do Sistema de Rastreabilidade implementado e o controlo do Processo Produtivo nas unidades, através do Sistema de HACCP (Hazard Analysis & Critical Control Points).

3.4. Risco de preço

Alterações significativas dos preços de mercadorias são repercutidas em grande parte nos preços de venda dos produtos e acompanhadas pelo mercado. Contudo, quando os aumentos das mercadorias são muito superiores aos da inflação geral estas variações são impactadas de forma gradual nos preços de venda, podendo registar-se a curto prazo uma degradação da margem bruta.

3.5. Riscos ambientais

Impacto ambiental

A gestão dos riscos ambientais pelo Grupo Ibersol assenta, em grande medida, na implementação e certificação de sistemas de gestão, como a norma ISO 14001. Em particular, os principais fluxos de materiais de embalagem são monitorizados, sendo cumpridas as obrigações de reporte junto das entidades licenciadas para gerir e promover a seleção, recolha e reciclagem de embalagens nos mercados português e espanhol.

Alterações climáticas

As alterações climáticas afetam de forma cada vez mais intensa a produção agropecuária em vários mercados, o que origina escassez de produtos alimentares, volatilidade nos preços e eventos disruptivos nas cadeias de abastecimento globais. Para ajudar a mitigar estas situações e garantir a continuidade das suas atividades, o Grupo Ibersol está a trabalhar na redução das suas emissões de gases com efeito de estufa e a ajustar as suas estratégias de aprovisionamento.

Eventos extremos

A ocorrência cada vez mais frequente de eventos naturais extremos ameaça a segurança das pessoas e a continuidade das atividades. O Grupo Ibersol tem certificações ISO que garantem elevados padrões de saúde e segurança ocupacional, além de cumprir todas as regras legais de segurança física e proteção civil.

Utilização de recursos energéticos e naturais

O Grupo Ibersol depende da utilização de recursos energéticos e naturais, nomeadamente eletricidade, gás e água, para a sua operação. O Grupo está consciente dos impactos que fatores como o aumento da temperatura média global e a volatilidade de preços no mercado energético podem ter na sua operação e resultados, pelo que mantém políticas internas e iniciativas específicas para uma utilização mais eficiente desses recursos.

4. Desempenho Operacional

O segmento "Restaurantes", que inclui os restaurantes Pizza Hut cresceu 2,5%. O crescimento LfL deste segmento foi de 1%, sendo que o canal de vendas de Delivery próprio da Pizza Hut continua a ser penalizado pela concorrência dos agregadores.

O segmento "Balcões" cresceu 36,4%, mas se excluirmos o efeito da incorporação dos restaurantes da NRS e as aberturas, sobretudo das marcas KFC e Taco Bell, as vendas do segmento teriam crescido 4,4%.

O segmento de "Concessões e Catering" apresenta um crescimento 10,1%, impulsionado por aberturas e conversões de restaurantes em formatos definitivos nos Aeroportos de Espanha. A conversão da totalidade dos restaurantes dos Aeroportos de Espanha nos formatos e conceitos definitivos ficou concluída durante este semestre.

A margem bruta, 76,6% do volume de negócios, subiu 0,4 p.p. face ao ano anterior aliada ao aumento das vendas através de agregadores, com margem bruta superior, e ao aumento do peso das Concessões.

Os custos com pessoal representam 31,6% do volume de negócios (-0,4 p.p. do que em igual período de 2024) devido à subida do volume de negócios e ao facto de algumas concessões terem funcionado em formatos provisórios e em início de atividade no ano passado, com produtividades mais baixas.

As amortizações, depreciações, perdas por imparidade de AFT, direito de uso e Goodwill totalizaram 50,3 milhões de euros, que correspondem a um aumento de 17,0 milhões de euros quando comparado com o período homólogo de 2024.

As amortizações de direito de uso correspondem a 36,4 milhões de euros e aumentaram 13,1 milhões de euros face ao período homólogo de 2024, dos quais 11,0 milhões de euros correspondem aos direitos de uso dos contratos antigos de Barcelona. As amortizações correspondentes aos ativos incorporados por consolidação da NRS acenderam a 1,4 milhões de euros. As amortizações de ativos fixos tangíveis subiram 3,0 milhões de euros (+0,7 p.p. face a 2024).

4.1. Rédito

O rédito de contratos com clientes, apresenta-se como segue:

	2025	2024
Vendas de restauração	240 243 336	203 798 247
Vendas em restaurantes	231 369 543	193 942 658
Vendas de catering de eventos	4 724 745	5 994 184
Vendas de catering em concessões	4 149 048	3 861 405
Vendas de mercadorias	4 961 380	4 985 541
Total das vendas	245 204 716	208 783 787
Prestações de serviços	1 517 383	1 701 868
Royalties franquizados	869 742	936 227
Rendas de propriedades de investimento	345 812	337 802
Outras	301 829	427 839
Volume de Negócio	246 722 100	210 485 655
Volume de Negócio Operações Descontinuadas	-	1 112 727
Volume de Negócios Operações Continuadas	246 722 100	209 372 927

Em 30 de junho de 2025 as vendas de restauração através de plataformas de Agregadores ascenderam a 29,9 milhões de euros (21,6 milhões de euros em 30 de junho de 2024).

4.2. Relato por segmentos

A Administração da Ibersol monitoriza o negócio com base na seguinte segmentação:

SEGMENTOS		
Restaurantes	Counters	Concessões, Travel e Catering
MARCAS		
Pizza Hut Pasta Caffè Pizza Móvil FresCo Ribs Sta Maria	KFC Taco Bell Miit Pans & Co. Pans Café Pret a Manger	SOL (AS) Concessões Catering Lojas Conveniência Travel

INFORMAÇÃO DETALHADA REFERENTE AOS SEGMENTOS OPERACIONAIS

	Restaurantes		Counters		Concessões, Travel e Catering		Outros, eliminações e ajustamentos		Total Grupo	
	jun/25	jun/24	jun/25	jun/24	jun/25	jun/24	jun/25	jun/24	jun/25	jun/24
Volume de Negócios	53 915 485	51 703 454	103 028 552	76 792 378	89 077 309	79 989 021	700 754	888 074	246 722 100	209 372 927
Resultado operacional deduzido de amort, deprec. e perdas por imparidade	7 035 400	7 764 436	16 402 075	12 374 765	33 537 541	19 300 445	68 675	45 108	57 043 690	39 484 753
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	-6 083 460	-6 070 314	-13 980 641	-10 382 217	-28 965 342	-16 136 542	-1 298 786	-719 949	-50 328 229	-33 309 023
Resultado operacional	951 939	1 694 121	2 421 434	1 992 548	4 572 199	3 163 902	-1 230 111	-674 842	6 715 462	6 175 730
Ganhos (perdas) financeiras									-7 596 817	-4 552 213
Outras ganhos (perdas) não operacionais									-40 857	99 967
Imposto sobre o rendimento do período									2 499 742	61 568
Resultado líquido consolidado									1 577 530	1 785 052

	jun/25	dez/24	jun/25	dez/24	jun/25	dez/24	jun/25	dez/24	jun/25	dez/24
Total de ativos alocados	116 661 085	115 945 889	221 829 994	225 714 739	212 012 378	238 862 355	13 264 776	13 708 260	563 768 233	594 231 243
Total de passivos alocados	54 929 421	56 781 374	102 497 332	115 761 851	214 386 726	224 118 707	910 854	1 124 219	372 724 333	397 786 151

Os ativos e passivos não alocados decorrentes das atividades de investimento, financiamento e impostos geridos numa perspetiva centralizada e consolidada, apresentam-se conforme segue:

Ativos e passivos dos segmentos não alocados	jun/25		dez/24	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Impostos diferidos	10 115 591	2 607 325	9 207 174	4 088 399
Imposto s/ rendimento	3 424 476	96 271	2 968 601	110 993
Financiamento Líquido	119 726 652	18 335 520	140 659 284	16 722 004
Valor a receber pela venda BK	161 546	-	6 824 843	-
Contas a receber não correntes	113 200	-	273 924	-
Inv. em associadas e emp. conjuntos	5 441 002	-	5 481 859	-
Instrum. de dívida ao custo amortizado	1 239 563	-	1 630 669	-
Total	140 222 030	21 039 116	167 046 353	20 921 397

	jun/25		dez/24	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Alocados por segmento	563 768 233	372 724 333	594 231 243	397 786 151
Não alocados	140 222 030	21 039 116	167 046 353	20 921 397
Total Balanço	703 990 264	393 763 449	761 277 596	418 707 547

INFORMAÇÃO POR GEOGRAFIA

O detalhe de réditos e ativos não correntes por geografia a 30 junho de 2025 apresenta-se como segue:

30 DE JUNHO DE 2025	Portugal	Angola	Espanha	Grupo
Volume de Negócios	124 441 699	8 469 538	113 810 863	246 722 100
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	119 659 521	7 032 847	76 739 992	203 432 360
Ativos sob direito de uso	59 258 665	1 020 904	175 629 796	235 909 365
Propriedade de Investimento	12 388 904	-	-	12 388 904
Goodwill	6 604 503	130 714	51 852 460	58 587 677
Ativos por impostos diferidos	-	-	10 115 591	10 115 591
Investimentos em assoc. e emp. conjuntos	5 441 002	-	-	5 441 002
Contas a receber não correntes	113 200	-	10 545 695	10 658 895
Instrum. de dívida ao custo amortizado	-	875 793	-	875 793
Total de ativos não correntes	203 465 795	9 060 258	324 883 534	537 409 587

4.3. Rendimentos e gastos operacionais

4.3.1. Outros rendimentos/(gastos) operacionais

A decomposição de Outros gastos e outros rendimentos operacionais em 30 de junho de 2025 e de 2024 apresenta-se como segue:

	2025	2024
Outros gastos operacionais		
Impostos diretos/indiretos não afetos à atividade operacional	461 278	460 132
Perdas em ativos	390 313	320 352
Diferenças câmbio	731 154	132 298
Perdas em existências	-	31 303
Quotizações, donativos e ofertas e amostras inventario	103 662	90 356
Ajustamentos de imparidade (de dívidas a receber)	24 000	42 600
Outros gastos operacionais	475 012	254 576
	2 185 419	1 331 617
Outros rendimentos operacionais		
Reversão menos Valia Earn Out	-	530 000
Subsídios à exploração	34 943	91 282
Rendimentos suplementares	3 893 709	2 885 524
Diferenças câmbio	96 896	50 931
Ganhos em ativos	-	78 935
Subsídios para investimento	5 299	5 299
Outros rendimentos operacionais	516 271	361 738
	4 547 118	4 003 709
Outros rendimentos /(gastos) operacionais	2 361 698	2 672 092

5. Fundo de Maneio

5.1. Contas a receber

A principal atividade do Grupo é a exploração de restaurantes de diversas marcas próprias e franquias, e o modo de pagamento preferencial das suas vendas é em dinheiro, cartão de débito ou outro tipo de cartão, por exemplo, cartão refeição. Com o aparecimento das plataformas de venda para a entrega ao domicílio, vão ganhando expressão as vendas cobradas através do intermediário. O maior volume de créditos resulta da atividade de delivery através de Agregadores, de vendas de catering, não obstante estar implementado o modelo de pagamento por adiantamento para grande parte dos clientes, bem como do fornecimento de mercadorias e débito de royalties aos franquias.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica de contas a receber decompõe-se conforme se segue:

	Nota	jun/25	dez/24
Contas a receber não corrente			
Ativos financeiros não correntes		113 200	273 924
Empréstimos não correntes		933 871	495 871
Outras contas a receber	5.1.1	9 669 328	9 529 435
Perdas de imparidade acumuladas		-57 504	-71 880
		10 658 895	10 227 350
Contas a receber corrente			
Clientes		9 723 988	10 620 875
Estado e outros entes públicos		3 852 939	4 314 521
Outros devedores	5.1.2.	6 991 939	8 828 016
Valor a receber pela venda BK		161 546	6 824 843
Adiantamentos a fornecedores c/c		710 916	414 566
Adiantamentos a fornecedores imobilizado		1 766 610	506 405
Acréscimos de rendimentos		4 661 415	6 789 109
Gastos a reconhecer		2 065 158	2 445 755
Perdas de imparidade acumuladas		-2 830 870	-2 825 362
		27 103 641	37 918 728
Total Contas a receber		37 762 536	48 146 078

Valores a receber pela venda BK

O valor estimado a receber no âmbito do contrato de compra e venda de ações celebrado com a Burger King Portugal em novembro de 2022, em Dezembro de 2024 era de 6.824.843 de euros. Em Fevereiro de 2025 concluiu-se o processo referente ao earn out pelo cumprimento do programa de extensão de alguns contratos ficando o remanescente de 161.546 eur referente ao contrato da ASA Norte.

Ativos financeiros não correntes

O saldo diz respeito, essencialmente, ao Fundo de Compensação do trabalho.

Estado e outros entes públicos

Saldo decorrente, essencialmente, dos valores de IVA a recuperar no montante de 3.560.193 euros em 30 de junho de 2025 (4.135.661 euros em 31 de dezembro de 2024).

5.1.1. Outras contas a receber

O saldo da rubrica outras contas a receber não correntes é maioritariamente constituído por depósitos e cauções em Espanha, resultantes de contratos de arrendamento. As contas a receber de outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo, no caso de dívidas de médio e longo prazo, subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido do ajustamento de imparidade.

O Grupo considera que este ativo não se encontra exposto a risco relevante de crédito, uma vez que na sua generalidade estes ativos estão diretamente associados a obrigações de pagamento de renda.

As referidas garantias poderão ser executadas pelos beneficiários em caso de incumprimento contratual por parte da Ibersol, como por exemplo nos casos em que não seja efetuado o pagamento de renda.

O valor das cauções e depósitos relativos aos contratos de locação de Aeroportos em Espanha com a AENA a 30 de junho de 2025 totalizam 7.613.702 euros (7.613.702 euros em 31 de dezembro de 2024).

5.1.2. Outros devedores

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o saldo em Outros devedores inclui agregadores, outros saldos devedores de fornecedores c/c, débitos a fornecedores pela recuperação de encargos pelas participações de marketing e rappel, vales de refeição (entregues pelos clientes), cauções de curto prazo e adiantamentos diversos, conforme segue:

	jun/25	dez/24
Cartão refeição/Agregadores	2 914 688	935 848
Depósitos e cauções	335 185	330 776
Marketing e rappel	275 732	847 243
Outros devedores	1 210 028	4 894 742
Adiantamentos	394 630	79 009
Despesas com pessoal	186 247	388 994
Saldo devedores de fornecedores	1 342 962	496 654
Vendas a crédito	195 078	696 377
Cartão continente	137 388	158 371
Total	6 991 939	8 828 015

Cartão refeição/Agregadores

Os valores de “Cartão refeição” referem-se a pagamentos nos estabelecimentos e que são cobrados dos emissores do cartão eletronicamente após 15 dias do processamento ou quando por entrega física após recolha, conferência e depósito. Os Agregadores transferem as cobranças efetuadas por conta dos restaurantes num prazo médio de 15 dias.

Marketing e rappel

A rubrica de Marketing e rappel corresponde a valores debitados a Fornecedores no final do ano.

Saldo devedores de fornecedores

Saldo com fornecedores correspondem aos débitos efetuados no mês de junho e são cobrados na data dos pagamentos, no mês seguinte.

5.2. Contas a pagar

Nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica de contas a pagar decompõe-se conforme se segue:

	Nota	jun/25	dez/24
Contas a pagar não corrente			
Valores a pagar não correntes		3 704	3 704
		3 704	3 704
Contas a pagar corrente			
Fornecedores	5.2.1.	55 292 641	59 345 148
Acréscimos de gastos	5.2.2.	17 367 791	21 606 794
Outros credores		7 021 877	5 156 444
Estado e outros entes públicos		8 313 996	8 583 591
Rendimentos a reconhecer		1 310 610	735 990
		89 306 915	95 427 967
Total contas a pagar		89 310 619	95 431 671

Estado e outros entes públicos

O saldo da rubrica Estado e outros entes públicos decorre, essencialmente, dos valores de IVA a pagar no montante de 3.623.116 euros (3.499.933 euros em 31 de dezembro 2024) e Segurança Social de 3.495.182 euros (4.003.096 euros em 31 de dezembro 2024).

5.2.1. Fornecedores

A decomposição dos fornecedores em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, apresenta-se como segue:

	jun/25	dez/24
Fornecedores c/c	41 367 136	41 565 695
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	9 786 076	9 416 046
Fornecedores de imobilizado c/c	4 139 429	8 363 407
Total contas a pagar a fornecedores	55 292 641	59 345 148

5.2.2. Acréscimos de gastos

A decomposição dos acréscimos de gastos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, apresenta-se como segue:

	jun/25	dez/24
Seguros a liquidar	132 010	171 251
Remunerações a liquidar	12 003 625	9 397 737
Fornec. Serviços Externos	4 978 904	11 792 983
Outros	253 252	244 823
Total acréscimos de gastos	17 367 791	21 606 794

Em 31 de dezembro de 2024, os acréscimos de gastos – fornecimentos e serviços externos, incluem o montante relativo a rendas variáveis a pagar à AENA referentes aos contratos nos aeroportos de Espanha que, por efeito da Ley 13/2021, não foram objeto de rendas mínimas garantidas em 2024.

6. Investimentos

6.1. Goodwill

O Goodwill é alocado a cada um dos segmentos relatáveis como segue:

	jun/25	dez/24
Restaurantes	7 147 721	7 147 721
Counters	16 754 847	16 754 847
Concessões e Catering	34 505 388	34 505 388
Outros	179 721	179 721
Total	58 587 677	58 587 677

O Goodwill é por sua vez alocado aos seguintes grupos de unidades geradoras de caixa homogêneos:

	jun/25	dez/24
Restaurantes	7 147 721	7 147 721
Ribs	5 175 479	5 175 479
Pizza Hut	1 972 242	1 972 242
Counters	16 754 847	16 754 847
Pans & C.º	11 850 160	11 850 160
KFC (PT)	708 785	708 785
KFC (ES)	4 195 902	4 195 902
Concessões e Catering	34 505 388	34 505 388
Concessões e travel (ES)	30 630 919	30 630 919
Concessões e travel (PT)	850 104	850 104
Catering	3 024 365	3 024 365
Outros	179 721	179 721
Total	58 587 677	58 587 677

Movimentos no goodwill

No período findo em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as alterações no goodwill, apresentam-se conforme segue:

	Restaurantes	Counters	Concessões e Catering	Outros	Total
01 de janeiro de 2024	7 147 721	12 558 945	34 505 388	179 721	54 391 775
Adições	-	4 195 902	-	-	4 195 902
31 de dezembro de 2024	7 147 721	16 754 847	34 505 388	179 721	58 587 677
Valor ativo	17 757 288	16 754 847	38 847 684	179 721	73 539 540
Imparidade acumulada	-10 609 567	-	-4 342 296	-	-14 951 863
31 de dezembro de 2024	7 147 721	16 754 847	34 505 388	179 721	58 587 677
Valor ativo	17 757 288	16 754 847	38 847 684	179 721	73 539 540
Imparidade acumulada	-10 609 567	-	-4 342 296	-	-14 951 863
30 de junho de 2025	7 147 721	16 754 847	34 505 388	179 721	58 587 677

Em 2024, as adições dizem respeito à compra da subsidiária Medfood Investments S.L. (que por sua vez detém 100% do capital social da New Restaurants of Spain, S.A.).

6.2. Ativos intangíveis

Os principais direitos de exploração do grupo referem-se aos direitos de franquia pagos a marcas internacionais na abertura dos restaurantes que operam com a marca: 10 anos no caso da Pizza Hut, Taco Bell, e KFC e de 12 anos no caso da Pret a Manger.

A 30 de junho de 2025, as concessões, incluídas na rubrica propriedade industrial, e a respetiva vida útil associada, são apresentados como segue:

Direitos de Concessão	N.º anos	Ano limite de utilização
Área Serviços da Lusoponte	33	2032
Área Serviço 2ª Circular	10	2027
Marina de Portimão	60	2061
Pizza Hut Cais Gaia	20	2024
Área Serviço Modivas	28	2031
Áreas Serviço Barcelos	30	2036
Áreas Serviço Alvão	30	2036
Áreas Serviço Lousada (Felgueiras)	24	2030
Áreas Serviço Vagos	24	2030
Áreas Serviço Aveiro	24	2030
Áreas Serviço Ovar	24	2030
Áreas Serviço Gulpilhares (Vilar do Paraíso)	24	2030
Áreas Serviço Talhada (Vouzela)	25	2031
Áreas Serviço Viseu	25	2031
Áreas Serviço Matosinhos	24	2030
Áreas Serviço Maia	26	2032

Movimentos em ativos intangíveis

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Marcas	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
01 de janeiro de 2024	14 116 667	10 136 490	1 451 669	800 107	26 504 933
Aquisição por concentração de atividades empresariais	-	15 840 465	-	-	15 840 465
Conversão cambial	-	-16 269	-	-1 250	-17 519
Adições	-	2 830 779	300 214	27 814	3 158 807
Diminuições	-	-243 804	-60 054	-	-303 858
Transferências	-	80 073	112 447	-184 116	8 404
Amortização do exercício	-1 100 000	-2 301 701	-862 167	-	-4 263 868
31 de dezembro de 2024	13 016 667	26 326 033	942 109	642 555	40 927 364
Custo	22 000 000	62 116 782	9 611 234	642 555	94 370 571
Amortização acumulada	-8 983 333	-31 479 809	-8 636 829	-	-49 099 971
Imparidade Acumulada	-	-4 310 940	-32 296	-	-4 343 236
31 de dezembro de 2024	13 016 667	26 326 033	942 109	642 555	40 927 365
Conversão cambial	-	-18 265	-	-7 830	-26 095
Adições	-	656 995	-	1 484 683	2 141 678
Diminuições	-	-3 158	-9 926	-	-13 084
Transferências	-	-106 916	-	-13 084	-120 000
Amortização do exercício	-550 000	-1 180 215	-783 650	-	-2 513 865
30 de junho de 2025	12 466 667	25 674 474	148 533	2 106 324	40 395 999
Custo	22 000 000	62 593 290	9 601 068	2 106 324	96 300 682
Amortização acumulada	-9 533 333	-32 607 876	-9 420 239	-	-51 561 448
Imparidade Acumulada	-	-4 310 940	-32 296	-	-4 343 236
30 de junho de 2025	12 466 667	25 674 474	148 533	2 106 324	40 395 999

Em 2024, a aquisição por concentração de atividades empresariais corresponde aos intangíveis adquiridos no âmbito no negócio Medfood.

As adições de ativos intangíveis correspondem, essencialmente, à melhoria de programas e software e às licenças de renovação e novos contratos de franquia.

Os ativos intangíveis em curso respeitam maioritariamente a direitos territoriais de abertura de unidades, os quais são pagos antecipadamente às marcas no momento em que são realizados os acordos conjuntos para abertura de unidades entre a Ibersol e os franqueadores.

6.3. Ativos fixos tangíveis

Movimentos em ativos fixos tangíveis

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos tangíveis em curso	Total
01 de janeiro de 2024	7 156 810	91 542 747	21 729 665	5 388 487	4 892 639	130 710 348
Aquisição por concentração de atividades empresariais	1 369 358	3 004 790	6 275 378	-	-	10 649 525
Conversão cambial e outras reclassificações	-217 077	174 487	252 215	-258 873	-17 688	-66 936
Adições	591 286	21 743 490	11 171 546	2 857 774	1 998 987	38 363 083
Diminuições	-	-140 808	-66 147	-9 525	-39 811	-256 291
Transferências	-	1 191 677	2 039 047	85 684	-3 325 662	-9 254
Depreciação exercício	-	-10 759 809	-6 524 341	-1 324 430	-	-18 608 581
Imparidade exercício	-	-255 098	-	-	-	-255 098
31 de dezembro de 2024	8 900 377	106 501 476	34 877 362	6 739 116	3 508 465	160 526 797
Custo	9 259 729	222 416 648	131 563 052	24 160 982	3 508 465	390 908 876
Amortização acumulada	-350 351	-104 559 993	-96 254 262	-17 404 292	-	-218 568 899
Imparidade Acumulada	-9 000	-11 355 179	-431 427	-17 574	-	-11 813 180
31 de dezembro de 2024	8 900 377	106 501 476	34 877 362	6 739 116	3 508 465	160 526 797
Conversão cambial	-150 962	-287 666	-85 737	-10 113	-185 975	-720 453
Adições	913 008	7 470 781	2 730 487	832 984	583 139	12 530 398
Diminuições	-	-283 761	-50 655	-2 117	-34 896	-371 429
Transferências	-	1 634 581	1 937 713	148 769	-1 396 707	2 324 356
Depreciação exercício	-7 214	-6 626 258	-3 849 318	-770 519	-	-11 253 309
30 de junho de 2025	9 655 209	108 409 153	35 559 852	6 938 120	2 474 026	163 036 361
Custo	9 982 257	240 529 459	139 874 152	25 203 999	2 474 026	418 063 894
Amortização acumulada	-318 046	-120 765 127	-103 882 873	-18 248 305	-	-243 214 352
Imparidade Acumulada	-9 000	-11 355 179	-431 427	-17 574	-	-11 813 180
30 de junho de 2025	9 655 209	108 409 153	35 559 852	6 938 120	2 474 026	163 036 361

Em 2024, a aquisição por concentração de atividades empresariais corresponde aos ativos fixos tangíveis adquiridos no âmbito no negócio Medfood.

O investimento de 12,5 milhões de euros em 2025 refere-se à abertura de 1 Taco Bell, 1 KFC e 4 concessões nos aeroportos de Espanha, à renovação de lojas e conclusão dos investimentos de 4 lojas abertas no final do ano. O investimento em 2024 de cerca de 38 milhões de euros diz respeito, fundamentalmente, a 5 Taco Bell, 3 Pans, 2 Pizza Hut, 12 KFC, 1 Ribs e 1 Pret a Manger, em Portugal e Espanha, 1 KFC e 1 Pizza Hut em Angola, uma cervejaria no Aeroporto da Madeira e ao investimento nas novas concessões dos Aeroportos de Espanha, 6 Pret a Manger, 1 KFC, 1 Pizza Hut e 7 de outras marcas.

O valor dos ativos tangíveis em curso em 30 de junho de 2025, no montante de 2,5M€ refere-se a investimentos incorridos para aberturas futuras.

6.4. Ativos sob direito de uso

Movimentos em ativos sob direito de uso

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido no valor dos direitos de uso, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, apresenta-se conforme segue:

	Lojas e Espaços Comerciais	Edifícios	Equipamentos	Outros ativos	Total
01 de janeiro de 2024	213 227 894	3 083 281	2 338 613	166 805	218 816 592
Aquisição por concentração de atividades empresariais	17 962 218	262 675	3 467 705	-	21 692 599
Conversão cambial	-7 925	-	-	-	-7 925
Aumentos	75 922 735	-	-	-	75 922 735
Diminuições	-1 515 825	-	-13 814	-4 570	-1 534 209
Reclassificação de imparidade	-1 310 000	-	-	-	-1 310 000
Amortização do exercício	-46 677 589	-1 103 216	-968 311	-39 922	-48 789 037
31 de dezembro de 2024	257 601 508	2 242 741	4 824 193	122 313	264 790 755
Custo	366 517 891	13 762 059	13 109 757	335 918	393 725 624
Depreciação acumulada	-107 606 383	-11 519 318	-8 285 564	-213 605	-127 624 870
Imparidade Acumulada	-1 310 000	-	-	-	-1 310 000
31 de dezembro de 2024	257 601 508	2 242 741	4 824 193	122 313	264 790 755
Conversão cambial	-141 721	-	-	-	-141 721
Aumentos	10 070 760	-	-	-	10 070 760
Diminuições	-	-	-	-	-
Transferências	-	-879 006	-1 488 399	-64 047	-2 431 452
Amortização do exercício	-35 154 927	-627 974	-576 714	-19 361	-36 378 976
30 de junho de 2025	232 375 620	735 760	2 759 080	38 905	235 909 365
Custo	373 743 322	2 529 776	7 169 532	70 196	383 512 825
Depreciação acumulada	-140 057 702	-1 794 016	-4 410 452	-31 291	-146 293 460
Imparidade Acumulada	-1 310 000	-	-	-	-1 310 000
30 de junho de 2025	232 375 620	735 760	2 759 080	38 905	235 909 365

Em 2024, a aquisição por concentração de atividades empresariais corresponde aos direitos de uso respeitante a 34 contratos de locação de restaurantes em Espanha e 15 contratos de locação de equipamentos, adquiridos no âmbito do negócio Medfood.

Em 2024, o valor dos aumentos corresponde a 29 novas locações, 45 renovações e 8 prorrogações de prazo de locações de espaços. Em Espanha, os aumentos incluem a “reativação” dos contratos do Aeroporto de Barcelona (nos termos das disposições da Ley 13/2021, tendo o tráfego de 2024 ultrapassado o tráfego de 2019, passaram novamente a existir rendas mínimas garantidas) e os novos contratos dos Aeroportos de Málaga, Madrid e Barcelona.

Nos seis primeiros meses de 2025, o valor dos aumentos corresponde a 3 novas locações, 19 renovações e 2 prorrogações. Adicionalmente, também contribuiu o efeito da remensuração de contratos pelas atualizações de renda pelo Índice de Preços no Consumidor e outras alterações nos pagamentos previstos das locações.

Nos contratos de locação de aeroportos em Espanha, a Ibersol está exposta a rendas variáveis apuradas como uma percentagem das vendas, caso este valor ultrapasse o valor das rendas mínimas previstas nos contratos de locação.

6.5. Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros

Os gastos com depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros em 30 de junho de 2025 e 2024 foram os seguintes:

Natureza	Nota	jun/25			jun/24		
		Depreciações e amortizações	Perdas por imparidade	Total	Depreciações e amortizações	Perdas por imparidade	Total
Goodwill	6.1.	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis	6.2.	-2 513 865	-	-2 513 865	-1 661 346	-	-1 661 346
Ativos fixos tangíveis	6.3.	-11 253 309	-	-11 253 309	-8 271 196	-	-8 271 196
Ativos sob direito de uso	6.4.	-36 378 976	-	-36 378 976	-23 250 749	-	-23 250 749
Propriedades de Investimento	6.7.	-150 282	-	-150 282	-150 281	-	-150 281
Conversão cambial e outros		-31 799	-	-31 799	24 549	-	24 549
Total		-50 328 229	-	-50 328 229	-33 309 023	-	-33 309 023

Julgamentos e estimativas

A complexidade e nível de julgamento inerente ao modelo adotado para o cálculo de imparidade e a identificação e agregação das unidades geradoras de caixa (UGC's) implica considerar este tema como uma estimativa contabilística significativa.

Para efeitos de testes de imparidade, a quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo menos os gastos inerentes à sua venda e o seu valor de uso. O valor recuperável das deriva de pressupostos relativos à atividade, designadamente, volumes de vendas, gastos operacionais, investimentos previstos, remodelações e encerramentos de unidades, impacto de outros players do mercado, projeções internas da Gestão e performance histórica.

Estas projeções resultam dos orçamentos para o ano seguinte e da estimativa dos fluxos de caixa para um período subsequente de quatro anos refletida nos planos de médio longo prazo aprovados pelo Conselho de Administração.

Foram também efetuadas análises de sensibilidade aos principais pressupostos utilizados no cálculo base, conforme apresentados abaixo.

São testados os restaurantes com indícios de imparidade, considerando os resultados operacionais deduzidos de amortização, depreciação e perdas por imparidade de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e goodwill, bem como outras unidades geradoras de caixas sempre que as circunstâncias o determinem ou factos não usuais ocorram.

As rentabilidades negativas das lojas são um indício de imparidade, sendo que a subsequente análise de imparidade considera os cash-flows projetados de cada loja. Nos casos de aberturas recentes, tais rentabilidades negativas iniciais podem não ser representativas do padrão de rentabilidade esperado para essa loja e pode não constituir um indício de imparidade se tal comportamento era o esperado para esse período.

Quando um ativo tem uma performance operacional que excede as projeções que anteriormente suportaram o registo de uma perda por imparidade, tal perda é revertida na medida em que o valor de uso com base nas projeções atualizadas exceda o valor escriturado.

Métodos e pressupostos utilizados

Em 30 de junho de 2025, apesar das oscilações nas vendas, a gestão entende que não existem circunstâncias, a esta data, que coloquem em causa as projeções de médio e longo prazo assumidas nos testes de imparidade efetuados com referência a 31 de dezembro de 2024 e, deste modo, não foram identificados indícios relevantes que indicassem a necessidade de efetuar novos testes de imparidade nos primeiros seis meses de 2025.

6.6. Operações descontinuadas e ativos não correntes detidos para venda

Em janeiro de 2025, concretizou-se a venda dos ativos não correntes detidos para venda (ANCDV) e respetivos passivos diretamente associados, referente ao Burger King da concessão do Aeroporto da Madeira, que não havia ainda sido alienado em 2024.

Em 30 de junho de 2025 e de 2024, o impacto das operações descontinuadas na Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, apresenta-se como segue:

Fluxos de caixa de operações descontinuadas	jun/25	jun/24
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	-	119 518
Fluxos de Caixa das atividades de investimento - Alienação de ativos não correntes disponíveis para venda (ANCDV)	137 304	5 962 586
Variação de caixa e seus equivalentes de operações descontinuadas	137 304	6 082 105

6.7. Propriedade de Investimento

As propriedades de investimento respeitam a ativos imobiliários onde operam 9 restaurantes Burger King. Estes ativos foram objeto de contrato de locação com a Burger King Portugal, cujo valor das rendas ascendeu a 345.812 euros em 30 de junho de 2025 (337.802 euros em 30 de junho de 2024).

Movimentos em propriedades de investimento

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido no valor de propriedade de investimento, bem como nas respetivas amortizações, apresenta-se conforme segue:

	Propriedade de Investimento
01 de janeiro de 2024	12 839 749
Aumentos	-
Diminuições	-
Amortização do exercício	-300 563
31 de dezembro de 2024	12 539 186
Custo	13 425 032
Depreciação acumulada	-885 847
Imparidade Acumulada	-
31 de dezembro de 2024	12 539 186
Aumentos	-
Diminuições	-
Transferências	-
Amortização do exercício	-150 282
30 de junho de 2025	12 388 904
Custo	13 425 032
Depreciação acumulada	-1 036 129
Imparidade Acumulada	-
31 de junho de 2025	12 388 904

Em 30 de junho de 2025, não se estimam variações relevantes no justo valor destas PI face ao divulgado em 31 de dezembro de 2024 (12,5 milhões de euros).

7. Financiamento

7.1. Capital próprio

7.1.1. Capital social

Em 05 julho de 2024 a sociedade reduziu o capital social de 42.359.577 euros para 41.514.818 euros, por extinção de 844.759 ações próprias, para libertação de excesso de capital.

Em 30 de junho de 2025, o capital social da Ibersol, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 41.514.818 ações nominativas com o valor nominal de 1 euro cada.

7.1.2. Ações próprias

Durante os primeiros seis meses do ano, ao abrigo do programa de recompra aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral, o grupo adquiriu 470.300 ações a um preço médio de 8,99 euros.

A 30 de junho de 2025, a sociedade detinha 846.183 ações próprias adquiridos, ao preço médio de 8,18 e representativas de 2,04% do capital social.

7.1.3. Dividendos

Na Assembleia Geral Anual de 29 de Maio de 2025 foi deliberada a atribuição de dividendos ilíquidos de 0,70 euros por ação (0,50 euros em 2024), correspondendo a um valor de 28.539.062 euros (20.755.209 euros em 2024) para as ações em circulação, cujo pagamento foi efetuado em 20 de Junho de 2025.

7.1.4. Resultado por ação

Em 30 de junho de 2025 e de 2024, o resultado básico e diluído por ação foi calculado como segue:

	2025	2024
Resultado atribuível aos detentores do capital		
Operações continuadas	1 600 587	1 783 401
Operações descontinuadas	0	3 030 078
Número ações emitidas no início do período	41 514 818	42 359 577
Número ações emitidas no final do período	41 514 818	42 359 577
Número médio ponderado das ações ordinárias emitidas (i)	41 514 818	42 359 577
Número médio ponderado de ações próprias (ii)	567 526	678 444
Número médio ponderado de ações em circulação (i-ii)	40 947 292	41 681 133
Resultado básico por ação (€ por ação)		
Operações continuadas	0,04	0,04
Operações descontinuadas	0,00	0,07
Resultado diluído por ação (€ por ação)		
Operações continuadas	0,04	0,04
Operações descontinuadas	0,00	0,07
Número ações próprias no final do período	846 183	898 506

Dado não haver direitos de voto preferenciais, o resultado básico por ação é igual ao resultado diluído por ação.

7.2. Dívida bancária

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 os empréstimos correntes e não correntes tinham o seguinte detalhe:

	jun/25	dez/24
Não corrente		
Empréstimos bancários	22 601 797	13 221 336
Papel Comercial	-	-
	22 601 797	13 221 336
Corrente		
Descobertos bancários	2 269 690	1 300 340
Empréstimos bancários	6 465 357	4 605 304
Papel Comercial	2 500 000	9 834 000
	11 235 047	15 739 644
Total financiamentos obtidos	33 836 844	28 960 979

Para os Programas de Papel Comercial, quando existe data de denúncia, consideramos a maturidade nessa data, independentemente dos prazos pelos quais estão contratados.

Existem contratos de financiamento de Papel comercial que incluem cláusulas de cross default. Tais cláusulas referem-se ao incumprimento contratual em outros contratos ou com incumprimento fiscal, caso que não se verifica.

A taxa de juro em vigor a 30 de junho de 2025 dos PPC e dos empréstimos bancários era em média cerca de 3,35% (5% em 31 de dezembro de 2024). Os empréstimos bancários indexados a taxas variáveis têm como indexante a Euribor.

O Grupo a 30 de junho de 2025 tinha 20,5 milhões de euros relativos a papel comercial não emitido e linhas de crédito contratadas mas não utilizadas.

Adicionalmente, existem contratos nos quais os respetivos credores têm a possibilidade de considerar vencida a dívida no caso de mudança do controlo acionista do grupo, no entanto nenhuma dessa dívida estava a ser utilizada no dia 30 de junho de 2025.

Movimentos em financiamentos obtidos

Os movimentos nos seis meses findos em 30 de junho de 2025 e no exercício de 2024 na rubrica empréstimos correntes e não correntes, excetuando locações financeiras e descobertos bancários, apresentam-se conforme segue:

	jun/25	dez/24
1 de janeiro	28 960 979	28 454 044
<u>Variações com impacto em fluxos de caixa:</u>		
Recebimentos de empréstimos obtidos	16 416 825	16 767 067
Pagamentos de dívida financeira	-11 691 002	-26 177 287
<u>Variações sem impacto em fluxos de caixa:</u>		
Variações do perímetro de consolidação	-	10 118 181
Incentivos linhas apoio ao investimento	-	-2 095 200
Valores contratados pendentes	-	1 981 131
Gastos de montagem de financiamento	-	16 639
Juros capitalizados e outros	150 042	-103 596
30 de junho	33 836 844	28 960 979

Em 2024, as variações do perímetro de consolidação, resultam de aquisições por concentração de atividades empresariais, da subsidiária Medfood (que por sua vez detém 100% do capital social da New Restaurants of Spain, S.A.).

7.3. Passivos de locação

A 30 de junho de 2025, a empresa tem compromissos assumidos perante terceiros, decorrentes de contratos de locação, nomeadamente de contratos de imóveis. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as locações correntes e não correntes apresentam-se como segue:

	jun/25			dez/24		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Locações	73 053 103	194 669 578	267 722 681	75 000 106	214 485 891	289 485 998
TOTAL	73 053 103	194 669 578	267 722 681	75 000 106	214 485 891	289 485 998

Movimentos nos passivos de locação

Os movimentos nos seis meses findos em 30 de junho de 2025 e no exercício de 2024 em responsabilidades com locações, apresentam-se conforme segue:

	jun/25	dez/24
1 de janeiro	289 485 998	229 007 968
<u>Variações com impacto em fluxos de caixa:</u>		
Pagamentos de locação	-39 705 105	-49 157 660
<u>Variações sem impacto em fluxos de caixa:</u>		
Aumentos por concentrações de atividades empresariais	-	20 611 795
Juros do período pela atualização das responsabilidades com locações	7 964 859	14 805 610
Aumentos de contratos de locação	10 070 760	75 922 864
Rescisões de contratos / encerramentos de lojas	-	-1 515 825
Outros	-93 830	-188 753
30 de Junho	267 722 681	289 485 998

Em 30 de junho de 2025, os pagamentos de locação incluem 31.740.246 euros de capital (34.352.050 euros em 2024) e 7.964.859 euros de juros (14.805.610 euros em 2024).

Em 2024, os aumentos que resultam de aquisições por concentração de atividades empresariais, dizem respeito a 35 contratos de locações de espaços e 16 contratos de locações de equipamentos.

O valor dos aumentos em 2024 corresponde a 29 novas locações, 45 renovações e 8 prorrogações de prazo de locações de espaços. Em Espanha, os aumentos incluem a reativação dos contratos dos expedientes antigos do Aeroporto de Barcelona e os novos expedientes dos contratos dos Aeroportos de Málaga, Madrid e Barcelona.

Nos seis primeiros meses de 2025, o valor dos aumentos corresponde a 3 novas locações, 19 renovações e 2 prorrogações. Adicionalmente, também contribuiu o efeito da remensuração de contratos pelas atualizações de renda pelo Índice de Preços no Consumidor e outras alterações nos pagamentos previstos das locações.

7.4. Obrigações de tesouro

A Ibersol Angola opera com uma grande componente de importações que geram passivos em moeda estrangeira. Para reduzir o risco cambial e fazer face às variações do Kwanza a sociedade adotou a política de deter ativos indexados ao USD em valor, pelo menos, da mesma ordem de grandeza dos passivos.

Para além da detenção de Obrigações do Tesouro indexadas ao USD a empresa adquiriu Obrigações do Tesouro não reajustáveis (denominadas em AKZ) para aplicação financeira de excedentes.

O montante de ativos financeiros, refere-se às aplicações em Obrigações de Tesouro do Estado Angolano. A separação por maturidade é conforme segue:

	jun/25			dez/24		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Obrigações do Tesouro Angolano	390 778	1 002 052	1 392 829	214 025	1 569 909	1 783 935
Perdas de imparidade acumuladas	-27 007	-126 259	-153 266	-27 007	-126 259	-153 266
TOTAL	363 771	875 793	1 239 563	187 018	1 443 650	1 630 669

Não tendo existido aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial das Obrigações do Tesouro, foram consideradas as perdas esperadas num prazo de 12 meses.

Os índices utilizados de Probabilidade de incumprimento (Probability of Default) e Perda dado o incumprimento (Loss Given Default) das Obrigações do Tesouro Angolano estão de acordo com a publicação da Moodys e da S&P, a probability of default considerada foi de 7,9% e a loss given default considerado de 59%.

7.5. Caixa e depósitos bancários

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro 2024 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	jun/25	dez/24
Numerário	593 479	693 203
Depósitos bancários	119 133 173	139 966 081
Caixa e depósitos bancários no balanço	119 726 652	140 659 284
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	119 726 652	140 659 284

Os depósitos bancários incluem 73.434.800 euros de depósitos a prazo mobilizáveis a qualquer momento e, quase na totalidade, com prazo de vencimento a um mês, classificados como equivalentes de caixa.

7.6. Resultado da atividade financeira

Os gastos e perdas financeiras em 30 de junho de 2025 e de 2024 apresentam-se conforme segue:

Gastos e perdas financeiras	2025	2024
Juros de responsabilidades com locações (IFRS16)	7 964 859	7 009 405
Juros suportados c/ financiamentos	729 135	319 393
Outros gastos e perdas financeiras	399 344	407 295
	9 093 338	7 736 093

Os rendimentos e ganhos financeiros em 30 de junho de 2025 e de 2024 apresentam-se conforme segue:

Rendimentos e ganhos financeiros	2025	2024
Juros obtidos	1 397 678	3 166 581
Outros rendimentos e ganhos financeiros	98 843	17 299
	1 496 521	3 183 880

8. Imposto sobre o rendimento

8.1. Imposto corrente

8.1.1. Imposto corrente reconhecido na demonstração de resultados

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e de 2024 são detalhados como segue:

	jun/25	jun/24
Imposto corrente	-144 188	104 955
Imposto diferido	-2 355 553	-166 523
	-2 499 742	-61 568

8.1.2. Imposto corrente reconhecido na demonstração da posição financeira

8.1.2.1. Imposto s/ o rendimento a recuperar

Em 30 de junho de 2025 o montante de imposto s/ o rendimento a recuperar ascende a 3.424.476 eur (2.968.601 eur em 31 de dezembro de 2024), apresenta-se conforme segue:

	jun/25	dez/24
Portugal	3 385 458	2 802 721
Espanha	34 351	161 640
Outros	4 667	4 240
	3 424 476	2 968 601

8.1.2.2. Imposto s/ o rendimento a pagar

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o montante de imposto a pagar decompõem-se como segue:

	jun/25	dez/24
Angola	96 271	99 558
Outros	-	11 435
	96 271	110 993

8.2. Impostos diferidos

8.2.1. Ativos por impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos ativos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, de acordo com a jurisdição, é o seguinte:

	jun/25	dez/24
Impostos diferidos ativos	Espanha	Espanha
Prejuízos fiscais reportáveis	9 729 770	9 890 119
Dif. temp. dedutíveis e tributáveis (IFRS16)	4 616 982	3 846 999
Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	-5 190 338	-5 489 120
Outras diferenças temporárias	959 177	959 176
	10 115 591	9 207 174

Diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis (IFRS 16)

Os impostos diferidos que resultam de uma diferença temporária pela aplicação da norma IFRS16 nas contas consolidadas do Grupo, não aplicável nas contas estatutárias das subsidiárias em Espanha e Angola. A decomposição entre diferenças dedutíveis e tributáveis, apresenta-se conforme segue:

	jun/25	dez/24
	Espanha	Espanha
Diferenças temporárias dedutíveis (IFRS16)	-46 167 288	-52 699 102
Diferenças temporárias tributáveis (IFRS16)	50 784 270	56 546 101
	4 616 982	3 846 999

Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis

Os impostos diferidos que correspondem ao diferencial do valor líquido dos ativos fixos considerado nas demonstrações financeiras individuais das subsidiárias e o valor líquido com que estas contribuem no consolidado.

Prejuízos fiscais reportáveis

Não obstante os prejuízos fiscais apurados em Espanha nos 6 primeiros meses de 2025, o Grupo entendeu não efetuar ativação de impostos diferidos ativos adicionais considerando que o valor ativado em 31 de dezembro de 2024 se mantém como a melhor estimativa à data.

8.2.2. Passivos por impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos passivos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, de acordo com a jurisdição e as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	jun/25			dez/24		
Impostos diferidos passivos	Portugal	Angola	TOTAL	Portugal	Angola	TOTAL
Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, incluindo economia Hiperinflacionária (IAS 29)	4 580 956	414 237	4 995 193	4 793 887	480 293	5 274 180
Dif. temp. dedutíveis (IFRS16)	-	-36 095	-36 095	-	-34 008	-34 008
Outras diferenças temporárias	-2 313 456	-38 317	-2 351 773	-1 113 456	-38 317	-1 151 773
	2 267 500	339 825	2 607 325	3 680 431	407 968	4 088 399

Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, incluindo economia Hiperinflacionário (IAS 29)

Os impostos diferidos que correspondem ao diferencial do valor líquido dos ativos fixos tangíveis e intangíveis considerado nas demonstrações financeiras individuais das subsidiárias e o valor líquido com que estas contribuem no consolidado.

Outras diferenças temporárias

O montante de outras diferenças temporárias refere-se, essencialmente, a benefícios fiscais por utilizar. A 30 de junho de 2025 existem 58.800 euros de benefício fiscal associado ao aumento de capital e 2.254.656 euros de benefícios fiscais não deduzidos, a utilizar em exercícios seguintes: 223.488 euros de CFEI II (89.303 euros dedutível até 2025 e 134.185 euros até 2026, inclusive), 53.647 euros de IFR (dedutível até 2027, inclusive) e 1.977.522 euros de RFAI do exercício de 2024. De referir que os créditos de RFAI têm um prazo de reporte de 10 períodos de tributação, prazo este cuja contagem foi suspensa durante o período de tributação de 2020 e durante o período de tributação seguinte, ao abrigo da Lei n.º 21/2021, de 21 de abril.

9. Provisões e Contingências

9.1. Provisões

Em 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2025, o detalhe das provisões apresenta-se como segue:

	dez/24	Aumentos	Diminuições	jun/25
Contratos onerosos	-	-	-	-
Indemnizações	-	-	-	-
Outros	455 505	12 204	-278 000	189 709
Provisões	455 505	12 204	-278 000	189 709

9.2. Ativos e passivos contingentes

O Grupo possui passivos contingentes relacionados com o seu negócio (relativos a licenciamentos, taxas de publicidade, higiene e segurança alimentar e colaboradores), sendo a taxa de sucesso da Ibersol nestes processos historicamente elevada. Não se estima que estes passivos contingentes possam vir a representar quaisquer responsabilidades relevantes para a Ibersol.

O acordo de alienação da operação Burger King inclui cláusulas de indemnização perante a verificação de determinadas condições imputáveis às entidades alienadas e sobre factos anteriores à data de alienação (30 de novembro de 2022). O Conselho de Administração não espera qualquer responsabilidade decorrente destas mesmas cláusulas compromisso, pelo que à data de balanço não foram reconhecidos neste âmbito, quaisquer passivos ou passivos contingentes relevantes nas demonstrações da posição financeira consolidada.

Adicionalmente, no dia 23 de Maio 2025 foi feita a reclamação graciosa do processo RFAI na Ibersol Madeira que tem associada uma contingência de 568 mil euros, que confere a natureza de um passivo contingente.

Os compromissos assumidos e não incluídos na demonstração da posição financeira consolidada incluem as garantias bancárias prestadas a terceiros e com os compromissos contratuais para a aquisição de ativos fixos tangíveis.

9.3. Garantias

A 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as responsabilidades não refletidas em balanço pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	jun/25	dez/24
Garantias bancárias	36 409 870	36 023 942

As garantias bancárias em 30 de junho de 2025 detalham-se, por tipo de cobertura, conforme segue:

Concessões e rendas	Outros contratos fornecimento	Direcção Geral de Finanças e Recl. Processos	Outros	Reclamações outros processos
32 364 729	20 683	30 466	3 947 635	46 357

As garantias bancárias decorrem, fundamentalmente, das concessões e rendas das lojas e espaços comerciais do Grupo, e podem ser executadas em caso de incumprimento dos contratos de locação nomeadamente pelo não pagamento de rendas.

O montante relevante decorre das garantias exigidas pelos proprietários dos espaços em concessão (ANA Aeroportos e AENA Aeroportos, em Espanha) ou arrendados (alguns Shoppings e outros locais) em concessões e rendas, dos quais 28.034.000 euros com a AENA Aeroportos.

Em outras garantias, e no seguimento da venda das unidades Burger King, o Grupo prestou uma garantia bancária de 6,4 M à BK Portugal, S.A., para cobrir o ativo referente créditos existentes na IberKing e não utilizados à data da transação, respeitante ao CFEI II e RFAI, por um período de 5 anos com valores anuais decrescentes.

10. Transações com partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 podem ser apresentados como se segue:

	jun/25				Ano 2024			
	Empresa mãe	Emp conjuntos	Associadas	Outras entidades	Empresa mãe	Emp conjuntos	Associadas	Outras entidades
Fornecimento de serviços	583 440	1 743 233	-	-	1 137 300	3 433 504	-	-
Rendas de contratos de locação	-	-	-	97 420	-	-	-	191 041
Contas a pagar	-	580 437	-	-	-	466 471	-	-
Outros ativos correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	300 000	-	-	-	300 000	-

A empresa mãe da Ibersol SGPS S.A. é a ATPS - SGPS, SA, detentora diretamente de 21.452.754 ações.

O Dr. António Carlos Vaz Pinto de Sousa e o Dr. António Alberto Guerra Leal Teixeira são, cada um, detentores de 3.314 ações da Ibersol SGPS, S.A.. Os direitos de voto imputáveis à ATPS são igualmente imputáveis a António Carlos Vaz Pinto de Sousa e a António Alberto Guerra Leal Teixeira nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º e do n.º 1 do artigo 21.º, ambos do Código dos Valores Mobiliários, em virtude de estes últimos deterem o domínio da referida sociedade, na qual participam indiretamente, em partes iguais, através, respetivamente, das sociedades CALUM - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799486 e DUNBAR - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799257, as quais, em conjunto, detêm a maioria do capital social da ATPS.

As outras entidades referem-se a entidades controladas por outros detentores de influência significativa na empresa mãe do Grupo Ibersol. Os valores apresentados em rendas e contratos de locação respeitam às rendas pagas no ano pelo que, fruto da IFRS16, não correspondem ao montante de gastos com locações refletidos nas demonstrações financeiras. Os compromissos de pagamento estimados de rendas a longo do prazo dos respetivos contratos ascendem, em 30 de junho de 2025, a cerca de 464.400 euros (542.923 euros a 31 de dezembro de 2024).

11. Eventos Subsequentes

Não existem acontecimentos subsequentes a 30 de junho de 2025 que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras apresentadas.



KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício Burgo - Avenida da Boavista, 1837, 16.º
4100-133 Porto - Portugal
+351 220 102 300 | www.kpmg.pt

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS INTERCALARES

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares anexas da **Ibersol, S.G.P.S., S.A. (o Grupo)**, que compreendem a demonstração condensada da posição financeira consolidada intercalar em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total de 703.990.264 euros e um total de capital próprio atribuível aos acionistas de 310.247.757 euros, incluindo um resultado líquido consolidado atribuível aos acionistas de 1.600.587 euros), as demonstrações condensadas dos resultados consolidados e do outro rendimento integral consolidado intercalar, das alterações no capital próprio consolidado intercalar e dos fluxos de caixa consolidados intercalares relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 – Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente do Grupo, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.



Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras condensadas intercalares.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares anexas da **Ibersol, S.G.P.S., S.A.**, em 30 de junho de 2025, não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

12 de setembro de 2025

KPMG & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)

representada por

José Miguel Ribeiro da Silva Marques

(ROC n.º 1763 e registado na CMVM com o n.º 20161605)